



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E
VINTE E DOIS.**

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e dois, no Quartel das Artes, Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 – EXPEDIENTE**-----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 – ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;**-----

----- **5.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, PRESTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (LCPA) – ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONSULTA PRÉVIA PARA FORNECIMENTO DE SEGUROS COM RECURSO AO ACORDO - QUADRO DE FORNECIMENTO DE SEGUROS DA CENTRAL DE COMPRAS DA REGIÃO DE AVEIRO;**-----

----- **5.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO E SALA DE AULA DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUBE (OBSC) – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO**



PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO;-----

----- **5.4 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA DR. ACÁCIO DE AZEVEDO – EXTENSÃO FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO;-----**

----- **5.5 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AOS ATÓMICOS SPORT CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO; -----**

----- **5.6 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO DO CENTRO ESCOLAR DA PALHAÇA) À ADREP– PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO. -----**

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e secretariados por **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** e **ELISABETE RESTE REI. -----**

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal **Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas**, **Susana Maria da Silva Martins**, **José Carlos Pereira de Almeida Soares**, **Clara Maria de Jesus Oliveira** e **Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo.**

----- Eram dezanove horas e quinze minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme



convocatória ,e verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início ao primeiro período da ordem de trabalhos da sessão ordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor, pela primeira vez na Vila de Troviscal, no Salão Nobre, com o intuito de dar continuidade a uma estratégia de descentralização das sessões da Assembleia Municipal, contribuindo desta forma para a proximidade e valorização do respetivo órgão. -----

----- De imediato passou a palavra ao Primeiro Secretário, André Chambel, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e dos Senhores Membros da Assembleia. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – cumprimentou todos os presentes, e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Nuno Ricardo Veloso das Neves Costa Barata, substituído pelo Membro Jéssica Dias, Acácio Almeida de Oliveira, substituído pelo Membro Miguel Tomás, Valdir António Coimbra, substituído pelo Membro Maria José Gregório, Joana Miranda Mota, substituída por Marcos Martins, Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Acílio dos Santos Ferreira substituído pelo Senhor Secretário João Bastos. -----

----- Deu nota que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião, os Membros da Assembleia Maria José Gregório e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Filipe Teixeira Seabra.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Primeiro-Secretário e informou que iam entrar no segundo período da ordem de trabalhos, o expediente, onde iria resumidamente dar conhecimento da troca de correspondência relevante desde a sessão ordinária de vinte e sete de junho até ao dia de hoje e relembrar os membros da Assembleia que, caso pretendam a pasta da correspondência está sempre disponível para consulta. -----

----- Comunicou que tiveram troca de correspondência da Assembleia Municipal e os seus



Membros relativamente a pedidos de informação, pedidos de destituição, troca de correspondência entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, também ainda no seguimento desses pedidos de informação, ajuda na obtenção de alguns elementos para comissões, rececionaram pareceres quer da Comissão de Coordenação, Desenvolvimento Regional do Centro e da assessoria especializada prestada pelo Doutor Manuel Melo, no âmbito da informação da Comissão Nacional de Proteção de Dados. -----

----- Deu nota da presença da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro no Encontro Nacional de Autarcas, que se realizou no dia dezassete de setembro em Viseu, organizado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses e para finalizar, agradecer a todas as entidades, nomeadamente à Câmara Municipal, às Juntas de Freguesia, ao tecido associativo, às comissões de festas, a todos os atletas e outras figuras do município que, com o retomar das suas atividades, têm levado e dignificado o nome do Município de Oliveira do Bairro e também por ter imprimido uma dinâmica extraordinária no município, que é muito difícil de acompanhar na sua totalidade. Em nome da Assembleia Municipal, muito obrigado a todos. -----

----- Concluído este período, deu início ao terceiro período da ordem de trabalhos destinado à intervenção aberta ao público, informando que tinha apenas uma inscrição, o senhor Marco Paulo Pires, a quem de imediato passou a palavra, dispondo de cinco minutos. -----

----- **MARCO PAULO PIRES** – cumprimentou todos os presentes e referiu que estava ali em representação da sua esposa, Sílvia Catrinácio e restante família, moram na Rua Engenheiro Agnelo Prazeres, número catorze, estava ali por uma questão de incompatibilidade da obra do futuro Parque Urbano de Oiã, vindo defender a honra do seu nome. -----

----- A incompatibilidade a que se refere é a construção dos muros do limite da propriedade numa cota inferior ao negociado, contratado com o Senhor Vice-Presidente, trazendo graves problemas inerentes ao erro, principalmente com a exposição da sua privacidade para a via pública. Durante as negociações, tiveram várias reuniões no local e na Câmara Municipal,



debateram várias vezes sobre este assunto, sempre com a presença do Senhor Vice-Presidente que é bem conhecedor do assunto desde o início do processo, sendo que a situação atual da obra se deve à falta de apresentação de soluções por parte da Câmara Municipal desde março passado, altura em que expôs o problema e que o Senhor Vice-Presidente nunca lhes deu qualquer explicação do motivo das alterações de cotas da base do muro, apenas foi dito no local verbalmente pelo Senhor Vice-Presidente e pelo Engenheiro dos serviços técnicos que a obra do futuro Parque Urbano de Oiã estava em fase de estudo e que à data ainda não existia projeto. -

----- Manifestava ali o seu desagrado, pois já lhe chegou aos ouvidos informações que correm nas ruas de Oiã sobre esta obra, consta-se que a obra do futuro Parque Urbano de Oiã está parada por teimosia de alguns proprietários, sendo incompreensível a atual postura de intransigência e ameaça para connosco que, desde dois mil e dez que vêm a negociar todo este processo com a Câmara Municipal, ajudaram sempre que foi possível para que este projeto fosse viável. De referir que, com esta negociação, ficaram a perder trinta e sete metros quadrados de terreno que passou para o domínio público, que não receberam um único cêntimo deste Município com todo este processo, não merecendo de maneira alguma, este comportamento. --

----- Ora, após várias tentativas pelas vias normais para resolver este assunto e sem sucesso, questionou o Senhor Vice-Presidente dos seguintes pontos, sabendo que este assunto era de extrema importância para nós, porque na construção do muro baixaram a cota da laje sem que tenham sido informados dessas alterações, se o Senhor Vice-Presidente pensa assumir todo esse problema que foi um erro da Câmara Municipal, corrigir o erro o mais brevemente possível ou se vai continuar a ignorar e distorcer o problema para evitar o seu desgaste da imagem. ----

----- Para finalizar, mostrou-se disponível para dialogar e encontrar uma solução para o problema, no entanto, só iria permitir a entrada na sua propriedade e recomeço das obras após novas negociações de entendimento, com um projeto de acordo entre as partes. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



FERREIRA – agradeceu a intervenção ao Senhor Marco Paulo, questionando o Senhor Presidente da Câmara Municipal se pretendia dar já esclarecimentos ou se daria por escrito. ---

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – cumprimentou todos os presentes e antes de passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente uma vez que foi visado, quis dar nota que ficou surpreendido pelo facto do público se poder dirigir ao Executivo diretamente, quando se devem dirigir ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e posteriormente se estiverem munidos de informação, deveremos prestá-la aos munícipes ali presentes, entendendo que neste órgão, tendo em atenção a sua importância que devem manter o máximo de rigor nestas circunstâncias. -----

----- Com a devida autorização do Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente para responder às questões dentro daquilo que sabe sobre esta temática. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – cumprimentou todos os presentes e informou que houve um processo de negociação de terrenos para a ligação da Junta de Freguesia de Oiã ao Largo do Cruzeiro, que foi levada a bom porto, foi assinado um acordo já depois do muro estar a ser feito, mas a família não concorda com a forma como as obras estão a ser feitas, estão a fazer o acordado, o muro terá um metro e oitenta centímetros, que é o limite que o PDM impõe, a cota é baixa, é a de estrada, não fere aquilo que estava acordado e, portanto, dentro disso, face à intransigência a que chegaram o problema será resolvido pelas instâncias competentes. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – comunicou que não tinha mais nada a acrescentar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – quis dar a justificação da forma como o munícipe se dirigiu, uma vez que o cumprimentou logo à entrada, explicou-lhe a forma como iria apresentar, ele já tinha a



intervenção escrita, apenas a leu, não quis de forma alguma faltar ao respeito à Assembleia Municipal e aquilo que espera é que este assunto se resolva satisfazendo sempre os interesses quer da Câmara Municipal quer dos munícipes.-----

----- Concluído este período, deu de imediato início ao quarto período da ordem de trabalhos, o período antes da ordem dia, nesse sentido questionou os membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. Entretanto, deu nota da presença da Senhora Membro da Assembleia, Annelise Guimarães, da Senhora Membro da Assembleia, Maria José Gregório e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – informou que tinha quinze pedidos de intervenção dos Senhores Membros da Assembleia Miguel Tomás, Carolina Ribeiro, Almerinda Belchior, Álvaro Ferreira, Sérgio Pelicano, Ricardo Regalado, João Diogo Vitória, Francisco Oliveira, Rita Jesus, António Campos, José Cotrim, Marco Alves, Sónia Quintaneiro, André Chambel e Simão Vela. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – informou a Assembleia Municipal que cada membro dispunha de quatro minutos para fazer a sua intervenção, dando de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela. -----

----- **SIMÃO MOREIRA VELA** – cumprimentou todos os presentes e começou a sua intervenção para falar de uma iniciativa e projeto da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, a Universidade Sénior de Oliveira do Bairro, que está prestes a começar o seu ano letivo completo sem paragens, algo já não acontecia há três anos, sendo importante que todos os munícipes e fregueses deste concelho, tenham a noção daquilo que é feito nesta Universidade e aquilo que tem como papel principal, ou seja, promover o envelhecimento ativo, um conjunto de capacidades, quer sejam intelectuais, emocionais ou psíquicas à faixa etária mais velha, contando com a parceria da Câmara Municipal. Deu nota que renovaram o parque informático e



brevemente o Município irá também colocar ao serviço dos alunos, equipamentos de ar condicionado que vão tornar as atividades mais profícuas e também melhor adaptadas à faixa etária que estão a falar, pedindo autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para no final da sua intervenção distribuir uns flyers que contemplam toda a oferta formativa da Universidade Sénior, para que a própria Assembleia Municipal seja promotora desta atividade, como um motor da independência e um promotor do envelhecimento ativo na Freguesia e no concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Colocou depois uma pergunta ao executivo, para tentar entender se está algo pensado em termos de arranjo urbanístico para a zona central da cidade de Oliveira do Bairro, em particular junto à Travessa da Avenida Abílio Pereira Pinto, portanto vindo no sentido Norte-Sul da Avenida Abílio Pereira Pinto, passando a loja dos trezentos, virando à direita para a Travessa Abílio Pereira Pinto, notou estar uma mancha paralela à atual Clínica Central, questionando como é que se poderá arranjar um projeto, uma solução mais adequada do que a atual para esta zona.

----- Para terminar, agradecer em nome da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, o apoio prestado na aquisição da carrinha, que de facto era uma necessidade premente para esta freguesia, agradecer também a disponibilidade dos técnicos, em particular ao Doutor José Miguel Felgueiras, que foi uma mão muito importante para o desenvolvimento de todo o procedimento.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela e de seguida passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Marco Alves. -- -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – quis apenas fazer uma referência à última intervenção, em que inadvertidamente não tocou a campainha para assinalar que tinha terminado metade do seu tempo, faltou um toque aos dois minutos. Relembrou que o primeiro toque é metade do tempo, neste caso, dois minutos, o segundo toque significa que falta



um minuto para terminar a intervenção e ao terceiro toque terminou o seu tempo, dirigindo as suas desculpas ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Primeiro-Secretário, André Chambel o seu esclarecimento e deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Marco Alves. -----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – cumprimentou todos os presentes e começou por dar nota que um grupo de munícipes lhe fez chegar alguma preocupação com uma passadeira localizada na Alameda, mais concretamente na Rua dos Colégios em Oliveira do Bairro, que é a primeira passadeira logo a seguir ao corte para a Rua Cândido dos Reis, no sentido de Oliveira do Bairro - Sangalhos. A localização da referida passadeira ocasiona dificuldade, quer para automobilistas, que não raras vezes, não se apercebem da aproximação dos peões, quer para estes últimos que de algumas vezes, só se apercebem demasiado tarde da aproximação dos veículos, indo o seu pedido no sentido, se do ponto de vista técnico, haveria alguma solução para mitigar a falta de visibilidade e, concomitantemente, a redução da velocidade à passagem daquela passadeira. -----

----- Questionou também o Presidente do Município, face ao aumento colossal com os custos da energia, que impacto terão estes custos nas contas da autarquia e que medidas estão a ser tomadas para as mitigar, sabendo de antemão que o Município se tem preparado, se a subida das taxas de juro de referência do Banco Central Europeu já estão a ter reflexo e de que montante estão a falar, se o valor da inflação terá reflexo na habitual revisão de preços, qual o valor desse impacto e tendo conhecimento que o Município de Oliveira do Bairro, a par de muitos outros, parece estar confrontado com um corte no montante das transferências centrais, questionou o Senhor Presidente do Município se podia precisar este montante e comentar o assunto.-----

----- No âmbito da descentralização de competências na área da educação, área que este executivo tem prestado uma particular atenção e não se tem poupado a esforços no que ao



investimento diz respeito, tendo assumido competências da administração central, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal a este propósito, se as transferências da tutela têm suportado a totalidade das despesas. Para terminar, a propósito da questão da desagregação da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, manifestou que será solidário com a decisão que vier a ser tomada pela maioria dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Bustos, Troviscal e Mamarrosa, a decisão será deles, mas sua também, independentemente de ir num ou noutro sentido. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Marco Alves e de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, José Cotrim. -----

----- **JOSÉ HENRIQUE COTRIM LARANJEIRA** – cumprimentou todos os presentes, reparou que a Assembleia Municipal regressou ao Quartel das Artes, aproveitando para informar que irá receber dia quinze de outubro, um Tordo na Filarmónica com a participação especial da Banda Filarmónica Troviscal, saudando também o regresso da líder de bancada, Rita Jesus. ---

----- Deu nota que trazia alguns assuntos que pretendia que fossem prestados esclarecimentos. O primeiro assunto trata-se da ARVISCAL, em que crê que é do conhecimento público que existe uma comissão encarregue de negociar a recuperação do complexo ARVISCAL, agradecendo que o esclarecessem sobre o desenvolvimento do processo. -----

----- Em segundo lugar, mencionou o campo do Troviscalense, que no mandato anterior pertencia ao Executivo da Junta de Freguesia, pelo que foram levantadas várias questões sobre os impasses e o destacamento de terreno sobre a capela da Póvoa do Forno por parte da diocese, bem como outros e toda a área envolvente, questionando se existe algum avanço nessa matéria e em que ponto é que se encontra neste momento. -----

----- Considerou ainda pertinente o assunto do estudo realizado pela Universidade de Aveiro, da viabilidade, criação, modificação e extinção de Freguesias, que face aquilo que foi dito na



última Assembleia, se lhe for permitido, mudaria o nome do estudo para um estrangeirismo, “timing”, pelas tantas vezes em que foi pronunciada a palavra. Concluiu que afinal o estudo a tempo, e quis, por isso, levantar uma questão simples, porque na altura falou-se que o valor era dez por cento do orçamento da Palhaça, foi até colocado em causa o profissionalismo dos responsáveis do mesmo e o preço, no entanto, como membro desta assembleia, sempre a zelar pelos interesses das populações e os custos associados, citou um parágrafo da página trinta “No Troviscal, a atividade predominante é a agricultura com destaque para o milho, a batata, o abacate, vinicultura, a agricultura, horticultura, a criação de gado. A indústria existente caracteriza-se pelas indústrias transformadoras de matéria-prima, mármore, caixilharia e serralharia, carpintaria, empresas de comercialização de materiais de construção e de prestação de serviços nesta área. A vila dispõe ainda de um diverso comércio tradicional, de um banco e um posto de gasolina”. Foi esta última expressão que considerou curiosa, que o colega Simão Vela na última assembleia, disse não estar munido de documentação oficial e também não encontrava no Município um documento viável que desse ali algum aval à sua intervenção do limite geográfico do Troviscal e aquela famosa placa que diz Rua Principal Vila Verde, que é mesmo em frente ao posto de combustível, disponibilizando-se para entregar essa página ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – interrompeu a intervenção, dando nota que o Senhor Membro da Assembleia já tinha esgotado o seu tempo, passando de imediato a palavra ao Senhor membro da Assembleia, João Vitória. -----

----- **JOÃO DIOGO VITÓRIA** – cumprimentou todos os presentes e conforme foi suscitado e questionado tempestivamente em sede de primeira Assembleia Municipal do presente mandato, constatou que existe no seio da mesa da Assembleia um caso concreto que suscita questões de incompatibilidade entre as funções enquanto membro da Assembleia Municipal e as suas funções enquanto Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, dando assim origem a um



conflito de interesses, salientando que esta questão é mais do que meramente política, é uma questão jurídica, mais concretamente, direito administrativo e direito processual civil, sendo esta suscetível de levantar questões de anulabilidade e nulidade de deliberações, votações, atos administrativos e demais atos já praticados, provenientes de discussões e votações feridas de ilegitimidade, resultantes do impedimento legal ao de suspeição de um membro da Assembleia com a ação de voto. -----

----- Tal questão após ter sido devida e oportunamente levantada, levou o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia com toda a sua verticalidade a requerer um parecer à CCDR Centro sobre o caso em apreço, pelo que a CCDR Centro nos termos do seu parecer 120.2002, datado de um de julho, após análise de uma questão formulada, vem, em suma, explicar que resulta a possibilidade de ser suscitada suspeição ou impedimento legal, caso não haja uma conduta pró-ativa de abstenção. Quanto ao eleito, de participar na discussão e votação dos pontos da ordem do dia em que tenha sido a intervenção com as suas vestes feitas de Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, quanto ao seu enquadramento e fundamentação jurídica, os mesmos são devidamente elencados no parecer anteriormente mencionado, não sendo o seu papel discutir os mesmos, porém, existem questões que se colocam, como a conduta do membro, acreditando que, de uma forma completamente inocente e agora juridicamente elucidada, ferida de ilegitimidade, se terá algum tipo de repercussão nos pontos já discutidos e por si também votados em assembleias anteriores, qual o procedimento a adotar para sanar as irregularidades suscitadas, qual o impacto que a anulação ou anulabilidade dos pontos por si também discutidos e votados, pode ter nos atos administrativos já praticados e caso fosse detetada esta incompatibilidade no âmbito de uma fiscalização, quais seriam as consequências legais para a Assembleia Municipal, mais concretamente para os seus membros. -----

----- A bancada do PSD demonstrou a sua total solidariedade para com o caso, encontrando-se disponível, sempre norteada pelo princípio da legalidade e da repercussão do interesse público, ajudar proactivamente a sanar as irregularidades latentes, não querendo de todo o modo,



o prejuízo das decisões já tomadas e, principalmente, do Município e dos seus munícipes. ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, João Vitória, dando a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, António Campos. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – cumprimentou todos os presentes e tocou no assunto dos equipamentos desportivos, competindo-lhe insistir com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e respetivo Executivo, questionando qual o ponto de situação a nível do Oliveira do Bairro, no caso da propriedade do terreno, sendo provado que houve um erro já assumido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, à data vereador do pelouro que está corrigido. Sobre os investimentos na estrutura e nos equipamentos do clube questionou o que estava a Câmara Municipal a planear fazer para remodelar, se havia algum projeto de requalificação previsto em consonância ou em conjunto com o clube. -----

----- No que toca à Associação Desportiva de Oiã perguntou se já estavam tratadas todas as questões pendentes, o que estava previsto para aquelas instalações, nomeadamente nos terrenos circundantes pertencentes à Câmara Municipal, se a correção do terreno sintético que não permite a prática oficial do futebol onze, erro herdado do anterior executivo vai avançar. Questionou também se a Câmara Municipal está a pensar em adquirir e renovar as instalações da União Desportiva de Bustos, se na Mamarrosa vai avançar com o sintético que está pedido há muitos anos. -----

----- Referiu que tem sido apanágio deste Executivo herdar e resolver situações pouco adequadas. Dessas a bandeira, por muito que custe ao salmão será o sucesso no restabelecimento da educação a poente, que é o que julga estar em velocidade de cruzeiro. ---

----- Alterando o assunto, constatou que decorrem em ritmo acelerado as obras relativas à instalação de uma grande superfície na Vila de Oiã, que ao contrário desta obra privada, as obras prometidas para a Estrada Nacional 235 ainda não começaram perguntando se esta construção



não deveria ser acompanhada de obras ao nível da estrada, uma vez que como é de esperar um aumento lógico do tráfego naquele ponto, devem ser criadas as melhores condições para tal, se será a Câmara Municipal a assumi-las. Relacionado com isto surgiu ainda outra dúvida que gostava de ver esclarecida, na medida em que a Junta de Freguesia de Oiã partilhou na sua página de Facebook, um anúncio de uma oferta de emprego para operadores de loja de um supermercado, presumindo que seja para esta superfície, que foram rapidamente apagados todos comentários alusivos à questão, pelo que questionou se era suposto a Junta de Freguesia ajudar a divulgar ofertas de emprego, se o faz de forma equitativa a toda e qualquer empresa a necessitar de colaboradores, se publicita anúncios com interesse privado ou se o pode fazer, se não terá havido um benefício indevido de um interesse particular, se não terá deliberadamente interferido na livre concorrência do mercado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia, António Campos e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Ricardo Regalado. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – reportou que quando se assume um cargo político, era natural ou deveria ser, que uma das primeiras e mais frequentes dúvidas tidas seja a forma eficiente, inteligente e progressista como usarão o dinheiro que, através da imposição, retiram ao rendimento próprio das pessoas, ao que muito frequentemente chamam de impostos. O facto deste capital ser retirado ao rendimento pessoal, fruto do trabalho das pessoas e ainda que subjacente a este, esteja a redistribuição do rendimento em nome da comunidade, investir mais e melhor nesta mesma comunidade, o facto não pode deixar de representar uma muito elevada responsabilidade aqueles, que tendo para isso sido eleitos, têm o poder de gerir. É verdade que assumindo perspetivas políticas diferentes, muitas vezes em nome da democracia, são obrigados a respeitar as decisões de distribuição de riqueza, ainda que essas decisões e as ideias a elas subjacentes sejam diferentes das nossas, há, porém, não poucas vezes casos gritantes em que o uso do dinheiro retirado às pessoas, investido de forma



impensada não pode deixar de representar um erro, um equívoco. -----

----- Evidenciou que tem recebido ao longo dos últimos dias, diversos comentários relativamente àquilo que foi a programação do último evento levado a cabo pelo Município, Mix & Move, a linguagem, termos, ideias e comportamentos de muitos artistas refletem as escolhas dos que, usando o dinheiro de todos, os contratam e expõem, valorizando o seu produto e normalizando essa linguagem, essas ideias, esse comportamento em detrimento da valorização dos artistas que lutam e resistem pela valorização da língua, da cultura e da arte, essa que educa sem ser moralista e que provoca sem ser desrespeitosa. -----

----- Questionou se o Município tem noção do público alvo deste evento que ele próprio criou, do impacto deste tipo de exposição, parecendo-lhe incoerente que o mesmo Município que distribuiu cremes de pele por mulheres trabalhadoras no concelho, promova e patrocine linguagem possessiva e machista destes discursos, que se vangloria com campanhas de sensibilização contra o bullying e contra a violência no namoro nas escolas, promova e patrocine este discurso de ódio e violência, que apenas incita a intriga e disputa entre grupos de diferentes etnias sociais, que convoque os munícipes a uma missa de ação de graças no dia da cidade consiga, ao mesmo tempo, admitir que o melhor que tem para dar aos seus jovens são quatro ou cinco noites de pura barbárie, não referindo tudo o que sabem ser inerente à presença desta programação, nomeadamente o excesso de consumo de álcool e drogas, bem como os recorrentes desacatos que ritualmente acontecem no fim destes eventos. -----

----- Realçou que o Estado não pode proibir ninguém de ouvir música, quer de frequentar os espaços que deseja, de assumir tantas vezes impunemente comportamentos desviantes, se estes não constituírem um crime, mas o Estado não pode na mesma medida, usar do dinheiro de quem trabalha, do rendimento retirado às famílias por decisão unilateral, para o investir ignorante e irresponsavelmente neste tipo de produto. O Estado através de muitos Municípios, tornou-se uma comissão de festas, que tantas vezes se sobrepõe até às próprias associações, patrocinando a cultura de massas ignorantes e promovendo a estupidificação de um povo. -----



----- Acrescentou que tudo isto por insignificante que possa parecer não deixa de ser o espelho da falta de pensamento crítico, da visão míope redutora e superficial de uma sociedade que não se importa com futuro, se este não for uma bandeira viral, o que faz mudar de filtro da fotografia do Facebook a cada três meses, onde se sensibilizam com as realidades que não conhecem e sobre as quais emitem opiniões sem fundamento baseadas em insignificância e populismo, é o espelho de uma sociedade espetáculo, do sensacional, do viral, onde o que importa são milhares e milhares de pessoas, juntar muita gente, ter salas cheias e eventos repletos para postar fotografias e ganhar muitos seguidores na página da Câmara Municipal. Se a juventude quer festas, que as pague, a nós compete-nos lutar pelo seu, deles e o nosso futuro, promover a coesão, a justiça social, garantir a cada jovem ter as mesmas oportunidades de subir um escalão social que outro qualquer, que o Estado não pode impedir com a sua burocracia, senão promover e patrocinar, porque muitos dos jovens ainda não sabem o que querem, mas a única coisa que querem é futuro e o futuro precisa de políticos melhores do que nós. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Ricardo Regalado e passou a palavra ao Senhor Primeiro-Secretário, membro da Assembleia, André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – cumprimentou todos os presentes, deu os parabéns à Mesa da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Bustos, Troviscal e Mamarrosa e à sua Junta de Freguesia que, na sua opinião, deram por bem aproveitado e gerido o apoio que foi votado na última Assembleia Municipal porque cumpriu aquilo que prometeu, os prazos foram cumpridos, apesar de todos os alertas, foram suficientes para conseguir resumir num documento altamente técnico para algo que qualquer leigo pudesse ler e entender e cumpriu também aquilo que prometeu antes do ato eleitoral que, havendo uma possibilidade legal de reverter a agregação das freguesias, dar a possibilidade da população ser ouvida para depois poder tomar uma decisão, tendo marcado três reuniões puramente técnicas para a apresentação do estudo para as pessoas poderem tirar as dúvidas relativamente ao



documento, aquilo que poderia ser o futuro com agregação, sem desagregação, poderem estar informados acerca daquilo que os seus representantes poderiam fazer com esse entendimento.

----- Acrescentou que o estudo foi realizado, apresentado e discutido em três sessões, para as quais foi distribuído um convite em casa de todas as pessoas da União de Freguesias, preocupando-o o desinteresse das pessoas, já que não chegaram às cento e cinquenta pessoas, relembrando que quando surgiu a questão da agregação de freguesias e do IPSB tinham salas cheias, pelo que pediu que refletissem o porquê deste assunto estar só a ser discutido entre políticos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Primeiro-Secretário, André Chambel e de seguida, deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Sérgio Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – cumprimentou todos os presentes e considerou o assunto da linha de alta velocidade, como um dos que devia estar no topo das preocupações, algo que o preocupa, mais ainda por nada se saber, se discutir quando já era pública e notória a vontade do Governo em avançar com a obra e o mau estar nos municípios vizinhos. Por essa razão, questionou em tempo a edilidade por via do Senhor Presidente da Assembleia, tendo o assunto e a sua preocupação sido arremessados para uma resposta lacónica do executivo. Alegou que a Câmara Municipal não conhece o projeto final, estando a discutir com as Infraestruturas de Portugal as diferentes possibilidades, em que meses depois recebeu a informação mais concreta, elucidativa das diferentes possibilidades e suas implicações. Concluiu que se antes estava preocupado, mais preocupado ficou ao ler o documento, vindo-lhe à memória a posição recente de um atual ministro relativamente aos seus colegas de governo, sendo difícil ter razão antes do tempo, porque não os ouvem ou não os querem ouvir. -----

----- Ao verificar e analisar a informação enviada, independentemente do trajeto apresentado que venha a vencer, há uma forte possibilidade de um número significativo de residências e



equipamentos virem a ser demolidos ao longo do concelho, por conta da instalação da linha de alta velocidade, pelo que questionou se será certa a indemnização dos seus proprietários, na medida que esta forçosa alteração de vida que terão de sofrer os afeta a nível psicológico, sofrerão consequências intermináveis provocadas pelas obras em curso, pelo próprio funcionamento da linha para o resto das suas vidas, o ruído do funcionamento de tal instalação, as paredes das casas mais próximas rachadas pela trepidação das máquinas, questionando quem compensa essas pessoas. Deu como referência o que se passou na construção da autoestrada e os relatos que ouviu, alertando que com esta linha não será diferente, a não ser que a população em conjunto com a autarquia se mobilizem em defesa desse interesse comum.

----- Admitindo que entraram num ponto sem retorno deste projeto, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal que contrapartidas vai exigir do Município para diminuir o efeito e se esta obra terá, ao retalhar ainda mais o concelho, que defesas virá a implementar para ajudar a população que seja diretamente afetada, sem que venha a existir qualquer compensação, mencionando que tem duas soluções, mas não tem tempo para as apresentar, disponibilizando-se para o fazer em momento oportuno. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Sérgio Pelicano e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL ÂNGELO PATACO TOMÁS** – cumprimentou todos os presentes e no seguimento da Assembleia, entendeu fazer três notas prévias. A primeira para agradecer ao Simão Vela a entrega do flyer, para já, não se enquadra na oferta formativa da UNISOB, mas ia partilhar junto de entes próximos, a segunda para subscrever, em parte, o discurso do colega de Assembleia, Ricardo Regalado e na terceira, dirigiu-se à Assembleia com alguma tristeza, relativamente ao modo como alguns destes elementos expõem muitas vezes em tom jocoso e desrespeitador os pontos de vista dos restantes elementos, acreditando que não faltarão ao respeito a essas pessoas, mas sim as pessoas que neles votaram. -----



----- Começou a sua intervenção com o agradecimento à Senhora Vereadora do Desporto, pelo facto de ter respondido ao email enviado pelos membros da bancada do Partido Socialista em concreto, questionando sobre o estado das instalações desportivas disponibilizadas em alguns dos estabelecimentos de ensino do concelho, lembrando que ficam a aguardar, de forma atenta, as melhorias que deverão ser implementadas na Escola Secundária de Oliveira do Bairro. Aproveitou também para felicitar a Senhora Vereadora, uma vez que, enquanto responsável do Executivo Camarário, deve em permanência, dar explicações e salvaguardar os interesses dos munícipes, neste caso dos jovens, quando questionada pela atual oposição ou por outros quaisquer munícipes, estando convictos que assim todos darão o melhor contributo para o desenvolvimento do concelho. -----

----- Ainda dentro deste tema, questionou o executivo sobre como está a decorrer o arranque do novo ano letivo, se estão identificadas lacunas ou carências que ainda possam existir e se sim, como se pretende que venham a ser corrigidas, recordando que no ano passado houve relatos de episódios de violência sobre jovens dos polos escolares, que manifestamente se justificaram pela ausência de colaboradores não docentes. Questionou também sobre este tema, como está o processo de melhoria da iluminação pública no polo escolar do ensino básico de Oliveira do Bairro, recordando que a trinta de setembro e a vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e um, membros da bancada do Partido Socialista demonstraram junto do Senhor Presidente da Câmara Municipal, as carências evidentes no que respeita à referida iluminação, sem que tenha sido obtida qualquer resposta, pelo que evidenciaram a situação junto do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tendo sido transmitido que o Executivo tinha dado como data para intervir abril de dois mil e vinte e dois e até hoje nada se fez. -----

----- Por fim, gostaria de perceber junto do Executivo qual o seu entendimento relativo ao parecer recebido no que respeita à desagregação da União de Freguesias, a informação que têm é que existe descontentamento e, sendo assim, há que ter a coragem por parte do Executivo de apresentar publicamente a sua opinião. Consideram que esta é uma decisão política e prede-



se com os objetivos estratégicos a estabelecer para o Município de Oliveira do Bairro, relativamente aos próximos trinta, quarenta ou cinquenta anos, ou seja, qualquer decisão que possa vir a ser tomada deve levar em linha de conta o que se pretende para as freguesias em causa e como se podem vir a alcançar os objetivos que estejam para definir. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – pediu ao Senhor Membro da Assembleia que concluísse a sua intervenção, reiterou que deve fazer uma melhor gestão do tempo, retirando-lhe a palavra uma vez que foi essa a sua conduta em todas as intervenções anteriores. De seguida, deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Francisco de Oliveira. -----

----- **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA MARTINS** – cumprimentou todos os presentes e referiu que a sua intervenção assentava em dois tópicos, o estado do ensino e da educação no Município de Oliveira do Bairro, em que o primeiro diz respeito à Escola Básica segundo e terceiro ciclo, Frei Gil e o segundo à UNISOB. Ao referir-se a estes dois em concreto, não quis de modo algum desprimorar os outros lugares e instituições que no concelho tem por missão ensinar e educar as novas gerações, com o propósito de prepará-las para os novos desafios que a sociedade e o mundo propõem nas terras da Bairrada. -----

----- Para ambos os tópicos invocou a figura dos audazes governantes, à altura reis e descobridores do século dezasseis português que partiram, oceano dentro para dar novos mundos ao mundo e também a figura do velho do Restelo no canto quarto de “Os Lusíadas”, obra maior da nossa literatura épica portuguesa, Luís de Camões faz surgir um velho entre aqueles que acompanhavam a partida dos grandes navegantes para mares e horizontes incertos e este maneava a cabeça com a sua experiência feita e certamente legítima, mas como um travão àquilo que poderia ser e vem a ser comprovado das grandes descobertas em que Portugal dá novos horizontes ao mundo, novas fronteiras, novos territórios. -----

----- Este descontentamento face a esta epopeia dos destemidos e daqueles que pegam na



aventura, mas numa aventura sem preparação ou sem qualquer tipo de horizonte, são aqueles que melhor pegam nos recursos que tem disponíveis à altura e a firme vontade de a levar para um patamar superior aquilo que é a realidade presente, a consciência de ser português, de ser bairradino, ou de ser oliveirense e modos diferentes de olhar a realidade. Ora esta abordagem velha, mas cheia de novidade, atualidade também no contexto que assistem na política local no que concerne à área do ensino e da educação, que abrangem o arco da vida humana, desde os grupos etários de tenra idade até aos seniores da comunidade local. -----

----- Sobre o primeiro tópico, o ensino a poente, agora de uma forma autónoma a Escola Básica segundo e terceiro ciclo, Frei Gil é tarefa árdua, consistente, estratégica, a curto médio longo prazo, porque não é de um dia, numa hora, nem só por uma vontade meramente política, mas tendo em conta aquilo que são o bem das populações e de proximidade às populações é algo que é essencial para que, de facto, a sociedade possa evoluir e possa de uma forma equitativa e igual para todos, tendo como interesse superior a população em cada um dos seus arcos e do seu desenvolvimento. É certo que estas exigem decisões, por vezes arriscadas ou que estão no fio da navalha, mas que com o trabalho e com a dedicação, vão a bom porto. -----

----- Sobre a segunda alínea, o ensino e a educação, mencionou que a UNISOB é a academia sénior de Oliveira do Bairro que, não só pelo carinho e pela educação, mas também pelo grande desafio e pelo acompanhamento que muitas vezes tem feito em termos profissionais, de estudo, daquilo que são o envelhecimento das populações e que é necessário preparar para lhes conceder, sendo um direito deles, são estruturas válidas, importantes, mas que já não respondem àquilo que é cada vez mais, homens e mulheres que depois de uma vida ativa, chegam ao seu estado de aposentação e ficam de mãos a abanar. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Francisco de Oliveira e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Almerinda Belchior. -----



----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes, começando por realçar o facto de na ordem de trabalhos não terem em agenda a aprovação de atas, questionando o porquê desse atraso. -----

----- Entretanto, questionou também, tendo em conta a crise energética, se há por parte do Executivo algum plano para o consumo nos tempos que se avizinham e se é possível transmiti-lo ao público. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção à Senhora Membro da Assembleia, Almerinda Belchior e de seguida deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – cumprimentou todos os presentes e tendo em conta a exposição do munícipe, Marco Paulo, não podia deixar passar o facto de ainda ninguém se ter pronunciado sobre o assunto, a forma como foi exposta a explicação, lamentando ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que o seu mandato seja já marcado por munícipes virem usar este espaço para trazerem os problemas que têm, derivado à já notória falência e desgaste deste Executivo Municipal, porque só isto comprova aquilo que é o trabalho corrente de aplicação de projeto, as negociações e trabalhos que decorrem desses projetos que não têm tido aceitação nem sequer concordância por parte da população. -----

----- Questionou ainda em que ponto estava o Parque Urbano de Oiã, se existe mesmo o projeto do Centro Urbano de Oiã, se a Junta de Freguesia de Oiã tem acompanhado todo este processo, uma vez que considera lamentável que alguém se queixe da sua privacidade e que esta não foi tida em conta naquilo que foram as negociações, que passam de imediato para as devidas instâncias. Saliou que como líder de bancada do PSD e como membro desta Assembleia, ia acompanhar esta situação, queria aceder ao dossier da evolução do projeto, daquilo que foi acordado, negociado e assinado, porque o processo merece ser acompanhado por todas as entidades, já que estão a falar da reabilitação do Centro Urbano de Oiã, pelo que



todas as pessoas têm que ser chamadas para fazer evoluir as suas vilas, de uma forma integrada e não separatista. -----

----- Para terminar, deu ainda os parabéns à Junta de Freguesia de Oitã por se substituir ao GIP da Câmara Municipal, ao divulgar ofertas de emprego. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira, passando de imediato a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Ana Rita de Jesus. -----

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** – cumprimentou todos os presentes, realçando o facto que ter a memória curta, de levar certos assuntos a certas instâncias deixa realmente a pensar como é que era no passado e como é que está a ser tratado agora. Deu nota ainda que era a primeira vez que ouvia que a participação democrática do público numa Assembleia Municipal era sinónimo de falência do Executivo Municipal. -----

----- Relativamente ao período antes da ordem do dia, sobre obras inacabadas, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para questionar, mais uma vez, sobre o ponto de situação do término da intervenção na Rua Maestro Alfredo Rodrigues, uma vez que alguns meses já passaram sobre a primeira vez que perguntou e a situação permanece inalterada, isto é, por concluir, passou pela rua em questão e continuam sinais, continua material por lá espalhado, questionando o que é que ainda falta para esta obra ser concluída. -----

----- Referiu ainda que por várias vezes nesta Assembleia e até fora dela, foi questionado o valor pago por um estudo fundamentado, para servir de apoio à tomada de uma decisão muito importante na definição das novas freguesias ou não de Oliveira do Bairro, que segundo se percebe não trazia nada de novo, tendo sido até questionado se seria ou não entregue a tempo. O certo é que foi entregue a tempo, considerado relevante para e pela população por aquilo que foi demonstrado nas várias reuniões de apresentação pública, onde a população pôde ouvir as explicações e participar na discussão do mesmo. No entanto, temos a situação que dezoito



meses e cinco mil euros depois ainda não se viu uma obra que a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro devia ter finalizado com a colocação de uma estrutura, ao invés de um estudo no valor de onze mil euros que cumpriu o prazo de entrega e o seu fim para o qual foi solicitado, não entendendo a discrepância na avaliação da utilização dos fundos municipais. Se, por um lado, questionam algo em concreto, que foi entregue e que tinha o seu fim bem delineado, por outro, não importa que cinco mil euros continuem a voar, já que teimam em não ter poiso, o que se pode prender é que a crítica pode ter uma certa cor e do ponto de vista do discurso da oposição há cores e projetos mais válidos de criticar do que outros, mesmo quando os outros teimam em não se concretizar, pedindo ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para explicar em que ponto é que está a sapata de cinco mil euros. -----

----- Deixou ainda uma nota de agradecimento e de orgulho para com este executivo em todos os esforços que teve para devolver de forma definitiva o ensino à zona poente, depois do encerramento da escola em dois mil e dezassete, tendo em conta o risco que foi a abertura de uma extensão e uma escola nova, questionando se, perante aquela proposta que foi apresentada na Assembleia, subscrita pela totalidade da oposição, a situação do ensino a poente já se encontra respondida e se todos quantos assinaram a proposta tem agora as garantias de que o ensino está para ficar na zona poente.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia, Ana Rita de Jesus e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – cumprimentou todos os presentes e de seguida, a propósito do Mix & Move, deu os parabéns ao Executivo, associações, voluntários, técnicos, artistas e a todos os intervenientes desta atividade, uma atividade que dignifica o Município e que integra as faixas etárias, sugerindo que, como é uma atividade do concelho de Oliveira do Bairro e não só da freguesia, se integrasse ainda mais o concelho, não só as bicicletas darem a volta e passar em muitos dos lugares, mas sim algumas atividades serem repartidas



pelos lugares ou pelas sedes de freguesia como concertos e desporto. -----

----- Um segundo ponto sobre a Cerâmica Rocha e a Universidade de Aveiro, ficando muito satisfeita por ver a rentabilidade de um espaço magnífico, de um edifício e a movimentação da sede com sangue novo, deixando o repto de tentar garantir trabalho para todos os formandos deste curso, de maneira que possam ficar no concelho e enraizar. Sobre o novo ano letivo enalteceu o novo desafio para muitas crianças e pais, para o executivo de maneira a melhorar as condições para as crianças, jovens e profissionais da área, uma vez que o ensino a poente está enraizado, não podem descuidar os outros. -----

----- Mencionou que não era o momento para a discussão neste órgão da desagregação da União de Freguesias, Bustos, Troviscal e Mamarrosa, uma vez que têm que seguir passos hierárquicos, como tanto as Juntas de Freguesia, é sim um momento para dar ferramentas aos munícipes e aos órgãos para analisar o ponto. Esteve presente nas três reuniões, nas quais também notou a falta de interesse ou tempo dos munícipes, muitas das intervenções foram feitas por políticos que lá estavam foram só para atacar ou para lavagem cerebral dos munícipes ou dos fregueses, relembrando que a União de Freguesias foi condição imposta pela troika, depois do Governo Socialista do Senhor Engenheiro Sócrates ter levado o país à falência, que pelo andar da carruagem estão no mesmo caminho, por isso é necessário ter atenção ao presente, ao futuro e ver o passado que guia e dá o exemplo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção à Senhora Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro e para concluir esta ronda de intervenções deu a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Carolina Ribeiro.-----

----- **CAROLINA MARTINS RIBEIRO** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção para saudar a intervenção do colega da bancada do PSD, Ricardo Regalado, porque realmente Oliveira do Bairro tem muito mais para oferecer aos jovens, quando têm valores ou



pelo menos dizem tê-los, devendo fazê-los cumprir de forma consistente. -----

----- Questionou o Senhor Presidente do Executivo se tem sido alvo de discussão e, por isso, tem havido algum avanço acerca do Conselho Municipal do Desporto já aprovado nesta Assembleia em abril, aproveitando o facto de estarem hoje numa sessão ordinária tão focada nas associações desportivas do concelho. -----

----- A segunda questão tem que ver com o saneamento, mesmo sabendo que a gestão deste serviço é assegurada pela AdRA, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da taxa atual de cobertura de saneamento no concelho, uma vez que existem ainda ruas que não o têm e se está prevista a instalação deste sistema nessas mesmas ruas para um futuro próximo. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção à Senhora Membro da Assembleia, Carolina Ribeiro. Concluído que estava este período de intervenções, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se pretendia usar da palavra, dispondo de quarenta e cinco minutos para o efeito. ----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – comunicou que o Senhor Vice-Presidente ia responder a algumas questões e posteriormente, ele responderia às restantes. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – informou que ia analisar com o técnico a questão da passadeira, levantada pelo Membro Marco Alves, uma vez que não têm tido queixas. Da intervenção do Membro José Cotrim, importa dizer duas coisas relativamente à ARVISCAL, foi-lhe dito a título informal que a associação tem estado sem atividade, tinha sido nomeada uma comissão de cinco pessoas para a reativarem e posteriormente contactariam a Câmara Municipal, tendo já falado com o Senhor Presidente da Câmara Municipal para o assunto ser tratado. -----

----- A questão do Troviscalense é um problema difícil porque há obras feitas noutro tempo,



que não cumprem as regras urbanísticas de hoje, pelo que foi apontada uma solução, que por sua vez requer trabalho administrativo dos intervenientes que ainda não chegou à Câmara Municipal para poderem ajudar na resolução do problema, referindo-se à Junta de Freguesia, ao Troviscalense e à Igreja. -----

----- A questão levantada pelo Membro Pedro Campos, pela questão da obra do continente, o despacho de aprovação do projeto de arquitetura do supermercado implica a construção da rotunda, assim como o parecer favorável da IP, em que o supermercado terá outras condições de acesso e o trânsito fluirá melhor, abstendo-se de fazer qualquer comentário sobre a oferta de emprego por parte da Junta de Freguesia, que com certeza saberá aquilo que fez. -----

----- Do Mix & Move, do qual tem responsabilidade direta, é a comemoração da Semana Europeia da Mobilidade e da Festa da Juventude, presumindo que a intervenção feita pelo Membro Ricardo Regalado tenha tido a ver com a Festa da Juventude, que é para os jovens e não para os elementos da Assembleia Municipal, sendo a opinião dos jovens generalizada, a participação falou por si e ao consultar as redondezas facilmente se conclui que a oferta é aquela que os jovens querem.-----

----- Sobre a alta velocidade, salientou que era a segunda vez que o assunto vem à Assembleia, entregaram a informação, quer da primeira vez, quer da segunda de forma atempada, não há decisões tomadas, foram abordados pela IP com um projeto, têm dois percursos alternativos, plano A e plano B, questionaram ao pormenor quais as consequências da construção de uma opção ou de outra e só com essas respostas é que podem ter opinião, confessando ser absolutamente fora de tempo e extemporâneo o Município estar a assumir uma posição ou estar a encontrar formas de protesto ou de concordância de uma medida, decisão e obra que ainda não está definida. -----

----- Por último para responder à intervenção do Membro Álvaro Ferreira, desafiou-o a escolher um dia e uma hora que quisesse para ir ao seu gabinete consultar o processo, falar com



os técnicos, ficando com o compromisso e a obrigação moral de na próxima Assembleia vir dizer a sua opinião que ficou sobre o processo depois de o ver. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por dar a sua opinião acerca da Universidade Sénior, o desafio que fez às Freguesias, para que seja extensível a toda a população de Oliveira do Bairro, seja também um projeto de ensino não formal integrado nos cursos que se dão nas outras freguesias, pelo que gostava de ver esse projeto a ser concretizado, assumindo que o Município continuará a ser um parceiro neste projeto que tem muitos passos para dar, uma vez que participou num estudo elaborado pela CCDRC com a Universidade de Aveiro, sobre as projeções demográficas futuras da região de Aveiro e a tendência é para o envelhecimento contínuo da população, pelo que o devem fazer de uma forma ativa. -- -----

----- Relativamente aos arranjos junto à Avenida Abílio Pereira Pinto, referindo-se concretamente onde estão os ecopontos de superfície, anunciou que neste momento está um projetado preparado em questões da arquitetura, estando a fazer já alguns levantamentos para avançar com outros para todo o concelho. Salientou ainda a carrinha e o elogio que deu aos técnicos, salutando o facto do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro ter seguido algumas das suas notas, de se tentar fazer de uma forma mais correta, célere e estudar todas as possibilidades para um projeto da Junta de Freguesia, alicerçar-se nos técnicos e nos serviços municipais, que estão cá também para ajudar as freguesias. -----

----- Tocou no tema do custo da energia, explicando que desde há algum tempo que as transferências efetuadas para os Municípios são calculadas com base na dinâmica da atividade existente no concelho, o IRS e as participações mais diretas dos impostos, de uma forma adequada, independentemente da luta que os Municípios fazem, que o coadunam em particular, pensando que deveria existir uma divisão totalmente diferente do que são os meios gerados no Município, muito embora entenda a coesão territorial, mas para isso também a tutela tem os meios próprios para o fazer e gasta-os, como por exemplo o projeto de alta velocidade, em que



é mais importante ligar rapidamente a Espanha, porque não adianta arranjar só uma estrada e não ter ligações a Aveiro, Coimbra, Cantanhede, Anadia, ficando assim isolados.-----

----- Relativamente aos custos, é do conhecimento geral que dois mil e vinte foi um ano cuja movimentação, fruto da pandemia, foi reduzida. Ora, a tutela num ano destes, reduz transferências do Orçamento de Estado aos Municípios, tendo sido esse um dos cortes, que o Município suportou quando foi aprovado o Orçamento de Estado, que só teve consequências depois da última Assembleia Municipal, motivo pelo qual não deu nota disso. Quanto às questões energéticas, quando foi aprovado algo para a assunção de compromissos plurianuais, foi feito um esforço para ter um dossier com as melhores opções, no que diz respeito à estratégia para o consumo elétrico, tendo sido o Município que mais rapidamente se posicionou, fruto da vontade dos técnicos. -----

----- No que toca à iluminação pública e até ao reforço de frente ao polo de Oliveira do Bairro, que era impossível, informou que esta foi contratualizada em julho, tem que ser pago à cabeça para serem colocadas as colunas, o projeto está a ser elaborado, já foram pedidos elementos para serem substituídos equipamentos que não tem a utilidade que pretendem e colocadas colunas, o que infelizmente, não funciona com a celeridade desejada porque faltam componentes, elementos eletrónicos. Por causa do planeamento de eficiência energética, tiveram o cuidado de perguntar qual o período que estão a demorar para os instalar depois de um concurso público, e, de facto, é do conhecimento público que muitos são importados da Ásia, que demoraram meio ano a chegar. A E-REDES, empresa que instala os leds por via do contrato de concessão e da alteração do anexo um, tem o planeamento feito desde dezembro de dois mil e vinte e um para a colocação de cerca de mil e quinhentos leds para perfazer os oitenta por cento na iluminação pública do Município, estando agora em setembro a começar a colocar os primeiros e levariam entre trezentos a quatrocentos mil euros de influência no que toca ao consumo de energia elétrica por força dos preços, estimando quatrocentos mil euros no acréscimo de gás, além dos cem mil que era normal gastar, somando a influência nas taxas, pelo



que já tiveram de efetuar modificações para colmatar a situação.-----

----- Transmitiu sobre a descentralização de competências que o impacto é sobejamente conhecido, o Município de Oliveira do Bairro tinha um défice porque assumia só no pessoal não docente mais do que aquilo que era obrigado pela tutela através do rácio, encontrando-se neste momento a aguardar o novo rácio face ao facto de ter sido decretado no passado dia um de setembro uma escola independente, Acácio Azevedo, para a zona poente. Espera também que sejam dados novos elementos, porque o Município suportou do seu bolso, não só a parte desses funcionários, mas também a do arrendamento, elétrica e comunicações, valor esse que ronda cerca de mais duzentos e quarenta mil euros do que são as transferências para o pessoal não docente, escusando-se de referir as questões da manutenção e eletricidade, que a transferência efetuada pela tutela não cobre de maneira alguma, acrescido ainda com o valor das refeições. -

----- Deu nota da criação da Escola Básica Frei Gil - Bustos, Oliveira do Bairro e para os devidos efeitos informar que, por despacho do Secretário de Estado Educação, datado de um de setembro de dois mil e vinte e dois, foi autorizada a criação do estabelecimento de ensino do segundo e terceiro ciclo do ensino básico da rede pública do Ministério da Educação, na União de Freguesias, Bustos, Troviscal e Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro com a designação de Escola Básica Frei Gil, Bustos, Oliveira do Bairro.-----

----- Relativamente a revisão de preços, o Município só numa obra teve uma revisão de cem mil euros, admitindo que isto é legal, obrigatório, tem que ser por iniciativa das partes e está a ser retirada capacidade de investimento a todos os Municípios, em particular a Oliveira do Bairro, tendo já sido retirados mais de trezentos mil euros só em revisões de preços face a estas oscilações, no que toca ao preço das matérias-primas que depois são revertidas à medida que os projetos continuam.-----

----- Esclareceu sobre a ARVISCAL que decorreram duas reuniões, há uma proposta em cima da mesa efetuada pelo Município para que venha a ser utilizado em prol de uma outra



associação, a CAOB, para desenvolvimento ao nível do atletismo, estando a tentar juntar vontades, as raízes e o bairrismo dos troviscalenses com a saída de atletas para treinarem naquele local, aliados a um conjunto de investimentos necessários. -----

----- Quanto ao Oliveira do Bairro Sport Clube elucidou os presentes que o terreno por força de uma aquisição, está efetivamente registado em nome do Município, mas é do Oliveira do Bairro Sport Clube, que fez uma justificação e passou o terreno para a sua propriedade. Contudo, para que seja possível regularizar a situação, é necessário anular o processo, passar a estar como está e o Município poder doar esse equipamento ao abrigo das regras existentes no nosso regulamento. Assumi ser um processo moroso porque implica anulações, decisões por parte da direção, por parte do clube, da Assembleia Geral que têm de ser tomadas, que da parte do Município está tudo pronto, já foi transmitido aos dirigentes, o imóvel já foi avaliado porque tem que lhe ser atribuído um valor no momento da doação, contudo precisa que também do outro lado sejam efetuados os procedimentos para que depois possa retirado do património do Município para passar para o Oliveira do Bairro Sport Clube. -----

----- Outra coisa é o projeto de substituição do sintético daquele equipamento que, como em todas as associações é exigido um projeto daquilo que vão fazer, para que quando é financiado a Câmara Municipal possa fiscalizar. Acrescentou que em julho reuniu com a direção para que ficasse tudo esclarecido sobre os pormenores, o técnico reuniu com a dirigente das obras municipais, elencaram um conjunto de ciências que tinha o projeto e que têm que ser melhoradas, sendo necessário que cheguem à Câmara Municipal para que o Executivo delibere sobre o apoio de forma conveniente, aliado ao facto que tem de ser efetuado em algo que já é do clube, porque, neste momento, o terreno é propriedade do Município. Salientou ainda que os técnicos têm sido incedíveis, quer na disponibilização do jurista do Oliveira do Bairro Sport Clube, de todos os elementos, reuniram as vezes que consideraram necessárias também com os técnicos da área civil, esperando que a situação se resolva rapidamente porque depois são os jovens que carecem destes equipamentos. Em Oiã estão a tentar identificar todos os terrenos do Município para



regularizar um conjunto de situações que não querem que aconteçam.-----

----- No que diz respeito à União Desportiva de Bustos referiu que a vontade do Município é regularizar o terreno e o terreno da feira, tendo tido alguma dificuldade a negociar com a família, que não sente necessidade de vender, não obstante toda a simpatia e abertura. Quanto ao Mamarrosa uma das nossas exigências foi a regularização de todos os terrenos sua pertença, para que não caiam a fazer investimentos que não são terrenos do Mamarrosa Futebol Clube. -

----- Neste momento, uma das exigências é ter os terrenos regularizados, para que tudo seja devidamente tratado e para que os investimentos públicos que são efetuados com o apoio do Município, sejam efetuados em terrenos que são mesmo das associações. -----

----- Relativamente às melhorias e à questão do arranque do ano letivo disse que existe uma nova realidade, o facto de a Câmara Municipal ser gestora de todas as refeições, que é uma realidade que tem sido sistematicamente debatida para fazer melhorias constantes, esperando alcançá-las rapidamente em prol das crianças e jovens.-----

----- Deu nota que a desagregação está nas mãos do órgão a quem compete tomar essa decisão e todos devem respeitá-la independentemente da opinião. Afirmou que foi às três sessões de apresentação e admitiu que gostava de ver mais elementos lá, demonstrando interesse, em particular pelo lado poente e por esta situação. -----

----- Dirigiu-se ao Senhor Membro Álvaro Ferreira questionando se se recordava da Rua São Sebastião, de uns sobreiros que foram abatidos e que foram arrancados, de uma demolição que ocorreu numa manhã, depois com uma comunicação para o tribunal com uma decisão durante a noite, afirmando que se há pessoa que tem tratado devidamente este caso é o Senhor Vice-Presidente, pelo que alertou o Senhor Membro que por vezes é bom que olhar para algumas situações, para o passado político, para a política, para aqueles que nos rodeiam, aquilo que eles fizeram, porque o PSD faliu milhentas vezes. Acrescentou que quem está neste local, tem que tomar decisões sempre defendendo os superiores interesses do Município e cumprindo a lei,



cabendo-lhes explicar quais são as suas obrigações, as dos munícipes, explicar até onde é possível ir quando existe um contrato, salvaguardando sempre o que está estabelecido. -----

----- Evidenciou que é necessário deixar terminar, fazer, para no final ver resultados, sendo o ensino a poente uma dessas demonstrações, pelo que acredita que todas as dúvidas foram respondidas, acerca das garantias do ensino a poente, e antes de fazerem determinados comentários devem pensar muito bem no que dizem. -----

----- No que toca à questão do saneamento esclareceu que o Município tem mais de noventa e cinco por cento da rede de saneamento, existindo de facto alguns pequenos locais onde não está coberto e que estão a ser concretizados no plano de investimentos da AdRA. Esses que foram deixados para trás são aqueles que tecnicamente são os menos rentáveis, obrigando a um investimento de maior vulto para um reduzido número de habitações. No entanto mesmo nestes, ao longo dos últimos cinco anos muitos deles têm sido concretizados, têm sido eliminados, alguns obrigam a que o Município adquira terrenos para que passem equipamentos, porque aquilo que o Município pode pagar, não é o que quer, sendo necessário ter as coisas bem tratadas. -----

----- Relativamente ao Conselho Municipal do Desporto informou que a Senhora Vereadora está com os técnicos a aflorar essas situações. -----

----- Para terminar, agradeceu as sugestões da Senhora Deputada Sónia Quintaneiro, congratulando-a por ter ido a todas as reuniões, que é a forma mais adequada de estar na política, representar os cidadãos, mesmo aqueles que não votaram nela. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu os esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Concluído este ponto, deu início ao período seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- Questionou o Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira para que efeito estava a pedir a palavra, deu nota que a figura dos esclarecimentos servia especificamente para pedir ou



dar esclarecimentos, não como uma segunda intervenção ou dar opinião sobre intervenções já efetuadas, pelo que lhe passou de imediato a palavra.-----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – usou a figura do esclarecimento para dizer tanto ao Senhor Vice-Presidente como a qualquer membro desta Assembleia Municipal, que o tempo, o espaço e a ação política feita pelo Partido Social Democrata ou por ele próprio, somos nós e eu próprio que definem, afirmando que ninguém é dono de ninguém. -----

----- Fez ainda um pedido esclarecimentos, uma vez que não viu respondido nada da intervenção que fez acerca do assunto do Centro Urbano de Oiã, pelo que questionou quando é que, de forma concreta, foi assinado o contrato ou qualquer tipo de acordo com o munícipe que falou, desde que começaram a trabalhar em prol da reabilitação do Centro Urbano de Oiã, para esclarecer porque o juízo de valor que fez foi no seguimento de ter sido alegado o compromisso de privacidade por parte do munícipe ou por parte de uma família do concelho em detrimento da execução de um projeto, acrescentando que também não foram respondidas as questões colocadas pelo membro João Vitória neste período. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, António Campos. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – de modo a ver esclarecidas as afirmações do colega Miguel Tomás, pediu-lhe que concretizasse quais as pessoas ou quais os membros da Assembleia que, na opinião dele, estavam a jogar com os restantes membros.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção e deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, se assim o entender. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente pelo uso da palavra, passando-a de imediato ao Senhor Vice-



presidente uma vez que o tema era diretamente com ele.-----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – reiterou que há um contrato assinado, que o Município pretende cumprir, convidando o Senhor Membro a marcar uma hora e local que desejasse para poder ler o contrato, ouvir os técnicos, formular a sua opinião e depois transmitir à Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – comunicou que não tinha mais nada a acrescentar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – notou que foi visado em dois assuntos que pretendia esclarecer. Relativamente à questão das atas e do parecer da CCDR.-----

----- Relativamente às atas, informou que aquando dos trabalhos preparatórios para o agendamento desta sessão ordinária, questionou os serviços se havia alguma ata, ao que lhe foi dito que, atendendo ao período de férias e havendo um processo de reestruturação dentro dos serviços que não tinha sido possível. Mostrou o seu desagrado, que tinha alguma dificuldade em aceitar que uma estrutura com a dimensão da Câmara Municipal pudesse haver este atraso na elaboração de pelo menos uma ata, tendo sido o assunto também discutido na Comissão Permanente, esperando que numa próxima sessão ordinária a situação já esteja devidamente corrigida, até porque tinha a informação que já existe um software que ajuda bastante na elaboração das atas.-----

----- Relativamente à questão do parecer colocado aqui pelo Membro da Assembleia, João Vitória mencionou que a questão foi levantada numa Assembleia, o Primeiro Secretário da Mesa, quase de imediato, solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia para a realização do pedido de parecer, pediu ao Senhor Presidente para encaminhar aos serviços da Câmara Municipal, mas o parecer dos serviços não foi conclusivo. Nesse sentido foi pedido um parecer à CCDR Centro, relativamente à questão da incompatibilidade e assim que chegou deu nota à pessoa que o



solicitou, bem como a todos os membros da Assembleia, tendo sido o assunto também abordado na Comissão Permanente. -----

----- Acrescentou que quem define e determina esta questão da incompatibilidade é o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas só o pode fazer quando tem a certeza absoluta, pelo que deve ter dito que pelo princípio da prudência, poderia não ter havido votação, mas a questão é que após ter conhecimento do parecer, o Senhor Membro da Assembleia e Primeiro Secretário, André Chambel está impedido de fazer qualquer apreciação e votação quando há uma informação que é assinada por ele, independentemente de ter passado pela Câmara Municipal ou não. Mais informou que iria solicitar um pedido de esclarecimento ao gabinete jurídico e oportunamente seria dado conhecimento a todos os Membros da Assembleia.-----

----- Concluído que estava este ponto, deu início ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, a ordem do dia com o seu ponto **5.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**, para o qual questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se pretendia usar da palavra, dispondo de dez minutos para o efeito. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu conhecimento do andamento do processo para a requalificação do quartel GNR em Oliveira do Bairro, dando nota das suas intenções de incorporar o mesmo logo que tivessem o segundo acordo assinado com a tutela, embora o despacho de financiamento ainda não esteja emitido. -

----- Face às circunstâncias dos preços da eletricidade, constatou que neste caso será muito provável que viria a pedir a Suas Excelências autorização para voltarem a fazer as consultas em forma de programação daquilo que é a sustentabilidade do município, uma vez que a autorização do contrato é só por um ano, por uma questão de prudência.-----

----- Saliou o facto de serem extremamente descritivos na atividade municipal, mas mesmo assim mostrou-se ao dispor para qualquer esclarecimento, pedindo apenas autorização



para se ausentar meio minuto, contudo o Senhor Vice-Presidente estaria disponível para que os trabalhos não parassem. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – abriu o debate sobre este ponto, questionando os Membros da Assembleia se pretendiam inscrever-se para intervir. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – deu nota que estavam inscritos os Membros da Assembleia Miriam Ferreira, António Campos, Ana Rita Jesus, Ricardo Regalado, Sérgio Pelicano, Álvaro Ferreira, Carolina Ribeiro, Miguel Tomás e Almerinda Belchior.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – informou os Senhores Membros da Assembleia que tinham nove inscrições, por isso cada membro dispunha de seis minutos e trinta segundos. De modo a dar início a este período de discussão, debate e apreciação deu a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Miriam Ferreira. -----

----- **MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA** – começou por cumprimentar todos os presentes e parabenizar o Executivo por algumas das atividades que decorreram no concelho desde a última sessão desta Assembleia Municipal, nomeadamente o êxito da ExpoBairrada com um destaque imenso, não só no concelho, mas nos concelhos limítrofes, passando pelo sucesso dos campos de férias, a celebração brilhante da Semana Europeia da Mobilidade com o Mix & Move. Frisou a importância e o impacto que teve a edificação das duas unidades de saúde na melhoria da qualidade da saúde da população em geral, estando certa que a população de Oiã também irá ficar satisfeita aquando da edificação da nova unidade de saúde, permitindo melhores acessos e melhores cuidados. -----

----- Referiu que a melhoria dos cuidados é uma consequência direta das acessibilidades e comodidades dos edifícios, mas é também consequência indireta da satisfação dos profissionais, julgando que, neste momento, estão a criar um ambiente favorável para a fixação de novos



profissionais de saúde no concelho. Saliu ainda que, fruto do empenho e estreita colaboração do Município com as entidades de saúde, ingressaram três novos médicos de família nas unidades. A parceria da Câmara Municipal com as equipas de saúde do concelho tem-se traduzido em diversos projetos, todos eles elencados nesta atividade municipal, dos quais salientou “O Proximidades”, “o informar para cuidar”, “não fique parado” e o “centrar” e em momentos de intervenção em comunidade a saúde tem estado presente, tendo marcado a sua intervenção na feira da Idade Maior, no Mix & Move, e estará também presente no 65 em festa, mostrando assim o trabalho de parceria. -----

----- Apesar da delegação de competências da saúde a nível central ainda não ter acontecido devido a questões financeiras nacionais, que não são só do concelho de Oliveira do Bairro, o Município e a saúde têm trabalhado em rede, quer do ponto de vista técnico quer humano. Assim, está convencida que, aquando da delegação de competências, poucas alterações virão, pois o trabalho de base está já bem sedimentado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção à Senhora Membro da Assembleia, Miriam Ferreira e de seguida, deu a palavra à Senhora Membro, Almerinda Belchior. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – relativamente à atividade municipal no ponto 1.2.2, onde se encontra o estudo urbanístico da requalificação de Malhapão, Rua de Santo Amaro e Rua das Areias, louvou o facto de haver no Município pessoas que são capazes, nos dias de hoje, de fazer doações para o bem da comunidade municipal e dos munícipes, porque que é cada vez mais difícil, são necessárias estruturas para as pessoas poderem utilizar e condições, questionando se a doação que existe está dentro do plano urbanístico, tendo em conta o estudo da via desde Oiã até ao Troviscal, se é integrado ou se é só um caso isolado, uma vez que Malhapão não tem passeios, nem sequer nas vias principais, pelo que as pessoas transitam pela via pública dedicada ao tráfego, pondo todos os dias a sua vida em risco, nomeadamente nessa e na via que se dirige para a Kiwicoop até Vila Verde, questionando para quando a apresentação



dessa requalificação e as obras.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção à Senhora Membro da Assembleia e deu a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – questionou sobre o Centro de Saúde de Oiã, uma vez que existe o projeto, se já sabiam para que vai ser usado o existente ou se vai ficar parado em decadência, como muitas outras obras, que quando se fazem novas as antigas ficam só a ocupar espaço. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção à Senhora Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro e deu a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Carolina Ribeiro. -----

----- **CAROLINA MARTINS RIBEIRO** – após a análise da informação escrita prestada pela Senhor Presidente da Câmara Municipal pretendia obter dois esclarecimentos e deixar uma breve sugestão, que se prende, e enfatizando a clara preocupação do Executivo Municipal com as questões ambientais, com a iluminação pública, nomeadamente com luminárias LED, uma vez que estas são, indubitavelmente, uma fonte iluminação com muito menos emissões de CO2 do que a iluminação comum, para além da redução óbvia em gastos com iluminação pública que andam na ordem dos setenta por cento. -----

----- A situação do concelho já conseguiu esclarecer pelo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse no ponto anterior, no entanto, deixou para consideração a possibilidade da substituição dos semáforos não equipados com LED pelos mesmos, mais uma vez, numa perspetiva de redução de custos, mas também porque estes fornecem uma maior visibilidade. -

----- Pediu ainda esclarecimentos, quando na página vinte e nove é referida a execução de muros na ligação entre a Praça do Cruzeiro e a Junta de Freguesia de Oiã que se encontram concluídos em noventa e cinco por cento. No entanto, esta obra encontra-se interrompida e sendo



já algo extensa, questionou qual o motivo e se esta interrupção irá perdurar. -----

----- Por último, referindo-se ao ponto 5.3., acerca da carta educativa questionou mais uma vez se há data prevista para que esta seja finalizada pela Universidade do Porto e também aplicada, uma vez que uma carta educativa datada de dois mil e sete não corresponde ao que é necessário para a educação do Município nos dias de hoje e há alguns anos, porque a carta que consta no site da Câmara Municipal é de dois mil e dezassete. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia, Carolina Ribeiro, dando de imediato a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Ana Rita de Jesus. -----

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** – disse que esta atividade municipal culminava mais dia, menos dia com o primeiro ano de eleições deste Executivo Municipal, falar daquilo que tem sido feito, não só neste período que contempla a atividade municipal, mas falar um pouco que é a resenha daquilo que tem sido este ano de atividade municipal mais os quatro anos que o antecede, que já foi por vezes referido que a atividade municipal são as grandes opções e plano ganhar vida, que está em execução, bastando para isso fazer uma visita pelo concelho. -----

----- Mencionou que se fala e exalta sempre aquilo que não é feito, mas a atitude correta deveria ser contrária, isto é, falar daquilo que já se fez, mas também ter sempre a noção daquilo que ainda falta fazer, porque se mudam as necessidades, as prioridades, as intervenções têm de ser contínuas, as manutenções que têm de acompanhar as necessidades por parte dos municípios e por parte dos equipamentos da Câmara Municipal. -----

----- Reiterou que basta fazer uma visita pelo concelho para saber reconhecer os investimentos, os projetos que estão em curso, as acessibilidades, as estradas, a ampliação e intervenção na melhoria das zonas industriais, o ser amigo do empresário, a atenção junto ao ambiente e à reciclagem, a política de habitação local, a intervenção na zona dos pinheiros mansos e em todos os parques que estão distribuídos pelas várias freguesias, estando a falar na



base da coesão territorial, uma intervenção que é toda ela transversal àquilo que é a Freguesia e o Município de Oliveira do Bairro. Sinal também dessa coesão territorial é a oferta que tem sido disponibilizada a nível das unidades de saúde familiar, Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Palhaça e Oiã, que já está em projeto. -----

----- Não se pode também descartar o conjunto de propostas e de projetos na área social, área da saúde, no ambiente, no apoio ao associativismo, na segurança e na educação, acabando a escola a poente por ser o pináculo de muita luta, não deixando também de se ressaltar o que foram os últimos movimentos, a atividade, as últimas ações por parte do Município, a Expobairrada, o Mix & Move, a Semana da Mobilidade, a Festa da Juventude, os trilhos da natureza, o 65 em Festa, os projetos de apoio aos estrangeiros e aos emigrantes que regressam a Portugal e mais em concreto ao concelho de Oliveira do Bairro, e assim também a forma democrática na sua essência de que é o Orçamento Participativo, o dar voz quer à população para colocar os projetos que acham que são necessários no Município e muitos deles nos locais onde habitam e da forma como é expandido por toda a população e é chamada à intervenção.-

----- A atividade municipal seja deste período, de todas as atividades municipais ou até as grandes opções e planos para o Município que o Executivo do CDS tem colocado em ação é sempre considerado e apontado pela oposição como sendo um vazio de conteúdo e de planeamento estratégico, foi sempre considerado como muito pouco, pois é o pouco do foco e de ação que vale mais do que uma tonelada de teorias e de um certo género de lirismo político que nós vemos no curso e no crescimento que é Oliveira do Bairro, neste momento. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia, Ana Rita de Jesus e deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – começou pela introdução feita pelo Presidente da Câmara Municipal das informações que deu sobre aquilo que iria acontecer da parte do Município



na área da energia e eletricidade, questionando de forma clara e concreta em que ponto de situação estão as propostas avançadas pelo PSD, em sede de reunião de Câmara Municipal, direcionadas à gratuitidade das refeições escolares para todos os alunos do Município, a retribuição do IVA na fatura da água para todos os munícipes do concelho e a retribuição do IVA nas faturas de água, gás, eletricidade para todas as IPSS do concelho. Ciente do tempo que demora a aplicação destas propostas concretas a nível burocrático municipal, questionou para quando. -----

----- Na questão dos Pinheiros Mansos, salientou os dois contratos de compra e venda tidos durante este período, pensavam que já estava tudo resolvido, contratualizado e dentro da normalidade, perguntando qual era o ponto de situação, se toda a área atual do parque estava regularizada, o que faltava, se estava tudo sob o domínio municipal, lembrando que este projeto tem fundos comunitários. -----

----- Falando também sobre a Freguesia de Oiã não podia deixar de assinalar o décimo nono aniversário de elevação de Oliveira do Bairro a cidade e da forma pobre como correu, tendo o Executivo noção disso porque logo de seguida lançou um vídeo para assinalar o vigésimo aniversário, para se lembrarem como é que Oiã celebra a sua elevação a vila e da forma articulada para chamarem as diferentes freguesias que também celebram nesse dia a sua elevação a vila. -----

----- Referiu que um dos argumentos para a ausência de ação em algumas áreas e para a demora de concretização de outras, é a área dos recursos humanos, tendo assistido relatório após relatório, à saída de colaboradores de relevo da Câmara Municipal, preocupando-o porque sabem que se avizinham tempos difíceis, ainda para mais o Executivo Municipal parco em visão estratégica para a sustentabilidade e desenvolvimento do Município, bastando para isso ver o seu silêncio em função das propostas avançadas pelos Vereadores, não sabendo como é que o Executivo Municipal terá capacidade técnica para apresentar algum projeto concreto enquadrável no 2030. Questionou se havia algum projeto enquadrável para Oliveira do Bairro, por onde



passará a prioridade e se a Câmara Municipal terá capacidade técnica para fazer ou terá que contratar fora, dadas as constantes saídas do corpo técnico. -----

----- Em relação aos polos escolares, perguntou se o ano letivo começou com o número de auxiliares suficientes para os alunos que têm ou se falhou alguma coisa e em caso afirmativo se já foi resolvido. -----

----- Sobre os espaços municipais, como por exemplo, o quiosque, a casa da tripa, cafetaria do Quartel das Artes, o bar da Câmara Municipal mostrou-se interessado em saber qual o ponto de situação de qualquer um deste tipo de espaços, qual a estratégia da Câmara Municipal. Mencionou ainda que não viu nada no relatório em relação ao centro de Bustos a nível de desenvolvimento, em relação ao Palacete Visconde, do que falta fazer e quem. -----

----- Quanto ao estudo de viabilidade económica, a verdade é que tudo depende da vontade política de querer ou não querer, sugerindo que assumissem a sua posição política, não escondessem que queiram continuar com a realidade administrativa tal e qual como está, disfarçada com pseudo iniciativas só para sustentar uma posição própria. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira e deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, António Campos. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – disse que o rumo da Assembleia mudou de tal maneira que o discurso que trouxe preparado já não se enquadrava, porque vê a atividade municipal clara, o Município a mexer, os centros de saúde a aparecerem, conseguiram o centro de saúde sem vender a água, não há estratégia e depois querem tirar o IVA da água, sugerindo que se assim fosse, fechassem a porta e iam para casa. Mencionou que já tiraram o IRS e receita em setembro, falam em investimento e querem tirar a receita, pedindo que lhe explicassem economicamente como é que é viável sobreviver sem receita. -----

----- Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o ponto de situação da



obra do centro de saúde, do Parque subterrâneo e zona envolvente e o que estava pensado para a reestruturação viária. Disse serem perguntas objetivas sobre o crescimento de um concelho, com a noção que não chegam a todo lado ao mesmo tempo.-----

----- Interrogou ainda quem ia custear a obra da rotunda do “Continente”, e caso a Câmara Municipal estivesse letárgica, convidou-a a consultarem esta e outras atividades municipais na altura do anterior executivo, nunca tendo visto qual era o custo com os artistas convidados, pedindo também informação sobre o custo final da Alameda.-----

----- Dirigiu-se ao Senhor Ricardo Regalado comunicando que esteve presente em várias noites do Mix & Move, havia juventude a divertir-se e alegre, dando nota que a Finlândia é o maior exportador nacional de heavy metal que representa trinta e três por cento do PIB deles, é necessário ter horizontes alargados, permitir que haja gostos diferentes dos sem com isso criticar a juventude. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia, António Campos, passando a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Ricardo Regalado. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – mencionou que já fez parte da Festa da Juventude, teve duas peças de teatro, mas deixou de fazer porque fazia sempre a mesma coisa, não sendo este o primeiro Executivo que o trata como *persona non grata*, o anterior também o tratou por reclamar. Continua a fazê-lo porque considera que dar às pessoas aquilo que elas querem é fundamental, mas quando vão ao rendimento das famílias tirar unilateralmente dinheiro às pessoas, que algumas tem dificuldade a pagar e a fazer investimentos porque o Estado lhes tira dinheiro para investir, não está aqui em causa o gosto, mas sim a linguagem que ouviu, as palavras ali usadas. -----

----- Outra questão que levantou, não tendo que ver com este ponto, deu nota ao Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente aos comentários, uma vez que começou a



intervenção do ponto anterior dizendo que ia fazer alguns comentários, pelo que entende que não cabe ao Senhor Presidente da Câmara Municipal fazer comentários às intervenções dos Membros da pertinência, da adequação, do valor nem da qualidade.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – alertou o Senhor Membro da Assembleia que tinha que se cingir ao ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente ao canil municipal, há perspectivas da construção de um canil intermunicipal, que tem outras competências, mas pretendia saber enquanto não é construído, como é que funciona, se assegura a qualidade de receção dos cães. -----

----- Posteriormente dirigiu algumas perguntas em específico para o Senhor Presidente da Câmara Municipal em primeiro, quais eram as respostas do Município se um cão for encontrado, se houver um pedido de auxílio de um cão ferido, se for atropelado, quanto tempo, em média, terá um cão de esperar até ter as medidas necessárias para uma intervenção cirúrgica, se o Município dispõe de um local para intervenções cirúrgicas, se utiliza parcerias caso não tenha as condições necessárias, qual era o processo de uma adoção daqueles animais, se há uma avaliação efetivamente do adotante, uma monitorização do processo de adoção depois do cão ser adotado, se se garante a qualidade de vida dos animais, se todos têm as condições necessárias, especificamente as camas, quem as compra, se são dadas ao canil, a abrigos e caso chova se todos os cães estão abrigados. -----

----- Acrescentou, uma vez que os animais muitas vezes são convocados para participar em eventos públicos, se são lavados e desinfetados antes de irem para esses eventos, se assegura que são desparasitados externamente e se antes de irem para adoção são lavados ou não.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção e passou ao Senhor Membro da Assembleia, Sérgio



Pelicano. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – mencionou que a atividade municipal é um documento que faz sobressair aquilo que noutros tempos se apelidava da política dos três f's, ou seja, festas, foguetes e flores. -----

----- Aproveitou para tecer alguns comentários nomeadamente relativos à rede viária, elencada na página número onze, ponto 1.2.7, em que diz que há um contrato de prestação da empreitada para a execução de medidas de acalmia de tráfego com a empresa Habidom, presumindo que esse mesmo contrato se consome através da adjudicação que consta no ponto 2.9.21 deste documento, que figura na página trinta e um. Ora, admitindo que se trata de almofadas redutoras de velocidade que foram implementadas no Camarnal e na Caneira, junto ao Centro de Saúde da União de Freguesias importa dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Contudo, alertou que já iam para o terceiro modelo a ser testado pelo Município, primeiro as grandes passadeiras elevadas, de seguida as mais baixas com a área de prevenção das travagens, a área vermelha, como por exemplo, se verifica na Rua da Pedreira e agora as almofadas redutoras de velocidade, questionando a que conclusão chegaram, quais são as mais eficientes, se não chegou o momento de aplicar a melhor solução de forma generalizada nos locais de maior risco, como, por exemplo, na Rua de Vila Nova, até porque o volume de tráfego é o mesmo ou mais do que nas duas ruas onde foram agora implantadas almofadas redutoras.-----

----- Ainda dentro desta temática, referiu que já foi entregue o estudo prévio pela equipa projetista relativamente à requalificação da Estrada Nacional 335, questionando se era possível ao Executivo fornecer mais elementos sobre este projeto, em que moldes vai ocorrer esta requalificação e qual o grau de profundidade que vai ter esta intervenção.-----

----- Sobre os levantamentos topográficos, na página dezassete, ponto 2.2.1 citou "levantamento topográfico de terreno no âmbito da estratégia de habitação local na Tojeira,



Palhaça”, fim de citação, pelo que pediu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para decifrar qual o local, o projeto e a visão para o espaço onde foi concluído agora este levantamento topográfico. -----

----- No tema da reabilitação urbana no ponto que consta da página vinte e seis, questionou se os projetos de arquitetura e de especialidade referentes à reabilitação do Largo do Mercado Municipal se encontravam concluídos, pelo que gostaria de ver esclarecido se este é proveniente de uma proposta à data do primeiro orçamento participativo ou se sofreu alterações, se sim, que alterações foram essas e em que moldes. Sobre as obras municipais, no ponto 2.9.2., a construção da área de serviço das autocaravanas na Palhaça está concluída, perguntou se estava já em condições de ser usada pelos caravanistas.-----

----- Para terminar, quis deixar nota que considera importante a política dos três f's, os foguetes, as festas e as flores, mas com conta, peso e medida. Acrescentou ainda que, ficou algo entristecido com a postura do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente a não querer ouvir a sua proposta sobre a alta velocidade, mas em tempo oportuno o PSD apresentará essa mesma proposta. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção e para concluir este período deu a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Miguel Tomás. -----

----- **MIGUEL ÂNGELO PATAÇO TOMÁS** – começou por fazer um esclarecimento que lhe foi pedido neste período de intervenção ao Senhor Membro António Campos referindo que a bancada do PS e do PSD como o salmão não é, de certeza, respeitosa, se considerava que desse modo contribui de forma objetiva e clara para o progresso de Oliveira do Bairro. Acrescentou ainda, e uma vez que pediu que identificasse as pessoas, disse que a primeira era o Senhor António e a segunda era o Senhor José Cotrim, que são pessoas inteligentes, prepararam discursos e são membros desta Assembleia. -----



----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – interrompeu a intervenção, salientando que uma vez que o esclarecimento já tinha sido dado, devia cingir-se ao ponto, de modo a não alimentar discussões. -----

----- **MIGUEL ÂNGELO PATACO TOMÁS** – relativamente à atividade da Câmara Municipal gostaria de saber junto do Executivo, se no que toca à atividade desportiva, têm um plano que possa permitir uma maior taxa de utilização dos campos de padel, porque no documento apresentado é referido que o espaço teve trinta e seis utilizações nos primeiros três meses de atividade, o que significa que em cerca de oitenta dias, não contando com os domingos e considerando uma utilização média de duas horas por dia, este espaço foi utilizado pouco mais de quinze dias. Nesse sentido, entenderam que para o investimento camarário próximo dos duzentos mil euros, será importante garantir que este é efetivamente utilizado, mesmo sabendo que parte da sua utilização depende diretamente da procura de toda a comunidade. Assim gostariam de perceber se já foi feita esta análise, se os responsáveis camarários estão disponíveis para identificar um conjunto de medidas que visem o aumento da utilização do espaço, mas, sobretudo, o aumento da prática desportiva em geral. Ainda dentro da área do desporto, constataram que as piscinas municipais têm estado com a utilização algo condicionada, pelo que questionaram se existia algo que limitasse a sua utilização, se sim, o quê e qual a justificação. -----

----- Aproveitou a deixa dada pelo Senhor Membro António Campos sobre o Campo de Oiã não ter as medidas regulamentares para se executar uma partida oficial, acrescentando que por aquilo que sabe, a piscina municipal também não tem medidas para se realizarem provas oficiais, pelo que gostariam de perceber se é verdade ou não junto do Executivo. -----

----- Outro tema em questão prende-se com a disseminação assustadora da erva das pampas. No documento que descreve a atividade municipal, é referido que se fizeram esclarecimentos junto de particulares sobre a planta em causa, no entanto, a bancada do Partido Socialista pretende esclarecimentos, mesmo que não seja fácil face à gravidade e proporção do



atual cenário, sobre o que irá fazer o Município quando as terras, florestas, jardins, estradas e outros espaços particulares ou públicos se encontrem repletos desta planta invasora ou para antecipar que isto se venha a verificar, recordando que o crescimento desta planta se está a mostrar verdadeiramente assustador, estando presente já no centro da cidade de Oliveira do Bairro. Disse entender que o concelho deve assumir uma postura muito mais abrangente, tentando por todas as vias disponíveis, desenvolver ações que permitam combater esta planta invasora, por exemplo, contacto com municípios vizinhos, entidades governamentais ou de disseminação de informação, inclusive junto de Municípios onde a planta ainda não tenha chegado, ou seja, deve ser feito algo preventivo e não corretivo. Se assim não for, considerou que apenas vão perceber a gravidade da situação quando o Parque dos Pinheiros Mansos se passar a chamar Parque da Erva das Pampas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Miguel Tomás. -----

----- Concluída esta ronda de intervenções questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se pretendia usar da palavra, dispondo de vinte e sete minutos para o efeito. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – informou que ia dividir as intervenções e explicações com os seus colegas para não haver nenhuma dúvida sobre comentários, uma vez que a sua função é essa, passando de imediato a palavra à Senhora Vereadora Susana, com a autorização do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo-se ao Membro Ricardo Regalado para esclarecer que em caso de emergência de um cão atropelado, entra-se em contacto com o veterinário municipal, e caso não haja disponibilidade, entram em contacto com uma clínica para socorrer o animal, tendo exemplificado que no cicloturismo, quando passaram em Vila Verde, um animal tinha acabado de ser atropelado, tendo sido logo socorrido de imediato para uma das clínicas do concelho. -----



----- Quanto às adoções mencionou que as campanhas estão a ter sucesso, todos os animais adotados têm um termo de responsabilidade por quem os adota, os animais são chipados, identificados esterilizados, desparasitados, ficando apenas ao encargo do adotante manter a saúde do animal. Informou ainda que, quando os animais servem de exposição num evento para promover a adoção, ele é devidamente lavado, desparasitado, porque entendem que são animais de rua e facilmente poderão propagar doenças. -----

----- Quanto às camas, comunicou que já assinou uma requisição para aquisição de quatro camas de grande porte para animais, porque estão a ser solicitados, estão a adotar cada vez mais, estão a divulgar a exposição do B-E Animal, as pessoas estão a ver o trabalho, mas são abordados quase diariamente com ninhadas de cães, existindo assim esta necessidade de cada vez mais requerer material para dar condições a estes animais, mostrando-se satisfeita com o trabalho que tem sido desenvolvido, não obstante o que ainda tem de ser melhorado. -----

----- Relativamente à melhoria do canil, entendeu que o Senhor Presidente da Câmara Municipal teria muito mais a dizer, que está por dentro dos projetos, porque o objetivo não é o canil que têm, que tinha duas partes exteriores que serviam para os animais saírem para fazer o seu passeio higiénico, mas que neste momento, derivado à grande afluência de animais, foram obrigados a cobrir essas partes para poder receber os animais possíveis e assim ficarem com o dobro das instalações. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – mencionou, relativamente à intervenção da Engenheira Almerinda Belchior, que era importante dar os parabéns, elogiar e louvar quem merece, a família do Senhor Vítor Rosa assinou um contrato com o Município em dois mil e onze, o Município fez apenas uma parte do protocolado e faltava fazer toda a parte do passeio ao longo do terreno, entende que passaram alguns anos, podiam fazer melhor, pediram mais terreno à família, a qual mais uma vez condescendeu com o Município, tendo sido feito um novo acordo e quando têm no Município pessoas que pedem quarenta ou cinquenta euros por metro para cederem terreno para passeio e para



estacionamento, mais são de louvar atitudes como a da família do Senhor Vítor Rosa, portanto, às vezes, quando o Município tem de tomar as medidas que deve depois é a falência do Executivo. -----

----- Sobre as intervenções do Membro Pedro Campos, esclareceu que a responsabilidade e o custo da rotunda são do promotor. Afirmou ainda, relativamente ao custo da Alameda, que também já fez essa pergunta no passado, já está no Executivo há alguns anos, já desistiu de tentar saber, pensando que é um mistério que ficará para a posteridade no concelho. -----

----- Nas questões do Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano deu nota que, de facto, é uma gralha, o levantamento foi feito na Tojeira, mas é do terreno que têm lá, do Parque Florestal e não na estratégia de habitação local, pedindo desculpa por isso. -----

----- Por último, sobre a intervenção do Membro Miguel Tomás da erva das pampas, quis dizer que o Governo criou uma candidatura para a eliminação desta praga, à qual o Município atempadamente se candidatou e apenas este Município e o Município de Vagos é que foram contemplados em toda a área da CIRA. Esteve em Lisboa a assinar o protocolo de candidatura, foram exemplo de televisão, fizeram uma palestra com uma bióloga, que é uma referência na matéria, enviaram flyers para todas as casas do Município, tendo feito muito mais do que a generalidade dos Municípios, mas não chega, é uma praga geral, alertando que é necessário cuidar dos terrenos municipais, assim como os privados têm de cuidar dos seus. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por dar nota que a carta educativa está prevista terminar, uma vez que já mandaram as últimas informações entre novembro e dezembro. Sobre o canil municipal esclareceu que existe o projeto da Comunidade Intermunicipal, o CIROA, que continua de pé, não tiveram concorrentes, pelo que voltaram a reformular projetos para, porventura, terem. Não obstante isso, o Município irá fazer um investimento substancial, está em fase de projeto para a criação de espaços para matilhas, para retirar um conjunto que existe na comunidade, sendo o objetivo colocá-las todas



juntas em espaço livre, com cobertura, especificamente tratado para esse efeito e com essa tentativa, eliminar um conjunto de animais errantes, que também são um próprio motivo de atração de outros animais que estão domesticados, que muitas vezes se transformam em errantes. O objetivo seguinte é ter sempre no Município um conjunto de serviços que vão muito além, que é integrar e aproveitar, ter um conjunto de profissionais dedicados aos animais e não ter o Município de recorrer a clínicas privados, sendo para isso necessário ter a capacidade adequada.-----

----- Para responder ao Senhor Membro Álvaro Ferreira, disse que o Município, porque entende que deve proteger a mancha florestal adjacente, que os pinheiros mansos que lá existem, que são do foro privado, devem-se manter, sendo esse o trabalho que está a ser feito, têm protegido e vão fazê-lo sempre que exista oportunidade para isso, esperando que esse projeto nunca esteja terminado, esteja sempre em evolução, que as plantações que lá fizeram deem mote a outras, porque é uma visão totalmente diferente, com estratégia. -----

----- Acrescentou que gostam de dizer que o Executivo não tem estratégia, mas a estratégia da educação deu educação a poente e ensino superior em Oliveira do Bairro, assumindo que o Senhor deve ter memória curta, porque o Município em dezembro de dois mil e vinte e um, perante as IPSS entregou e apoiou a luz, a água e outras despesas e o senhor referiu agora para apoiarem o IVA, pedindo que tivessem consciência das propostas que fazem, dando ainda o exemplo do que o Município no Natal passado entregou um vale a todas as crianças. -----

----- Considerou ainda que provou claramente ao Senhor Membro que as propostas que estão a dizer, já foram executadas porque têm visão, apesar de todos os constrangimentos, de todos os cortes, apesar de alguns também motivaram e também, como disse o Membro Pedro Campos, já não têm mais água para vender, porque se tivessem podiam fazer brilharetas, se tivessem rentabilidade bastava cumprirem com os parâmetros do ERSAR e poderiam ajudar mais as famílias.-----



----- Relativamente ao Centro de Oiã, a preocupação que todos têm sobre os técnicos, a saída, a entrada, alertou que todos têm de ter consciência que a carreira no tecido local está toda tabelada, as pessoas procuram outra remuneração que não podem dar, questionando quantos projetos em Oliveira do Bairro foram efetuados fora para estarem prontos de forma a aproveitar o 2030, o Centro de Oiã está em especialidades, porque mexer numa rede total de vários quilómetros de águas pluviais, em toda a eletrificação, na retirada de telecomunicações e consultar todos os proprietários tem muito que se lhe diga. -----

----- Dirigiu-se ao Senhor Membro Luís Pelicano para salientar que quando se quer dar algo a alguém, dá-se, não se diz que só dá ou faz se o Senhor pedir, e como não pediu, não dá nada, sugerindo que deixe na secretária, as sugestões são sempre bem-vindas, dando o exemplo de que fez várias sugestões ao Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, que entendeu por bem segui-las, mas não lhe pediu nenhuma, porque não pode estar em causa o quadrante político, mas sim o interesse municipal. -----

----- Quanto ao parque subterrâneo esclareceu que este foi mal implantado, em terrenos que não eram pertença municipal, tiveram que proceder a essas correções, que por sua vez implicam ajustamentos nos lotes laterais e, neste momento não têm acordo de um dos proprietários, que curiosamente ia reunir com o Senhor Vice-Presidente no dia seguinte para tentar chegar a um consenso, porque a alteração e relocalização das dimensões dos lotes implica alterações substanciais no parque subterrâneo com as ligações, pelo que não podem fazer metade da obra num dia e no dia seguinte por abaixo, fazer outra vez, sendo necessário fazer as obras com cabeça, tronco e membros.-----

----- Quanto à requalificação e reestruturação viária informou que estão em andamento vários projetos, sendo que o da zona central de Oiã implica uma forte requalificação viária, alterações de trânsito, sabendo do anseio do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia quanto à retirada de trânsito pesado desta zona, que está previsto. A obra da zona mais a poente implica alterações substanciais de sustentação, para alterar um conjunto de estruturas que nunca ficaram



bem feitas, em particular na zona da Palhaça, a reestruturação de águas pluviais, de pisos e, acima de tudo, a acalmia de trânsito e aumento de segurança. -----

----- Considerou que todos equipamentos se adequam para os vários sítios, a opinião técnica dos serviços é que as passadeiras mais elevadas são completamente desajustadas, que os sistemas que têm utilizado em vários locais são bastante adequados, mas que existem outras formas que permitem alguma acalmia de trânsito, que são flexíveis, como por exemplo o que acabaram de colocar, sempre em locais específicos, mas tudo depende das vias. A Estrada Municipal 596 e a via que liga Aveiro a Cantanhede são vias distribuidoras, que devem estar preparadas para uma maior fluidez de trânsito e segurança, com as questões todas de salvaguarda, não obstante de existirem outros locais que devem ser mais confortáveis para viver, as pessoas que residem nestas vias não tem culpa, mas a verdade é que não podem criar entropia em todas elas, têm que criar aqui alguma sustentabilidade e equilíbrio, sendo isso o que se prevê nestes projetos, nomeadamente zonas de acalmia de trânsito para proteger as zonas centrais, em particular o peão e em localizações específicas com maior segurança, eliminando alguns problemas que existem com águas que circulam nos eixos rodoviários, de forma a acautelar acessibilidades.-----

----- Relatou que a obra da zona central de Oiã vai ser efetuada por um processo contínuo de três fases, para não causar grande transtorno. A primeira fase vai ser lançada a concurso, acrescentando que a Associação Nacional de Municípios e o Governo ainda não definiu nem fechou o quadro comunitário, ainda existem muitas dúvidas sobre algumas circunstâncias, os eixos onde vão ser enquadrados e onde vão ser colocados por isso, uma vez que gosta de ter as obras preparadas, ter os projetos prontos para depois colocá-los em funcionamento. -----

----- Relativamente ao centro de saúde reiterou que não é da Câmara Municipal, é da saúde, ainda não foi feito o acordo de delegação de competências porque não têm números para essa mesma delegação, encontrando-se neste momento na fase de elaboração do projeto, a primeira maquete foi apresentada no dia anterior, até à concretização tem que continuar a funcionar, tendo



o Município sido já contactado pela associação que está ao lado para uma hipotética utilização.

----- Para terminar deixou uma nota sobre a estratégia de habitação local, no seguimento de alguns estudos que têm sido realizados, que o Município de Oliveira do Bairro tem um número substancial de imóveis devolutos, sendo intenção do Município negociar com os proprietários, recuperar e colocar disponíveis muitos desses imóveis na habitação corrente normal disponível para fazer face às necessidades que hoje existem e as que venham a existir. Esclareceu ainda que se equivocou quando o Senhor Membro Luís Pelicano falou, pensando que se referia à estratégia da habitação, à questão da construção e reabilitação, quando afinal era ao espaço da Tojeira, que vai ter um investimento na área paisagística, essencialmente para a flora e fauna. -

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Concluído este ponto deu início ao ponto seguinte da ordem do dia, o ponto **5.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, PRESTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (LCPA) – ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONSULTA PRÉVIA PARA FORNECIMENTO DE SEGUROS COM RECURSO AO ACORDO - QUADRO DE FORNECIMENTO DE SEGUROS DA CENTRAL DE COMPRAS DA REGIÃO DE AVEIRO.**-----

----- Antes de abrir o período de apreciação, questionou o Senhor Membro da Assembleia, Sérgio Pelicano para que efeito pretendia usar da palavra, passando-a de imediato. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – apresentou as suas desculpas, mas por distração deixou avançar para o ponto seguinte e não pediu de imediato a palavra, pretendendo prestar um esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente à apreciação que fez da sua intervenção. -----

----- Realçou que não era uma questão de ego, era um respeito pelo Senhor Presidente da



Mesa da Assembleia, pela ordem de trabalhos uma vez que não teve a oportunidade de concluir a sua intervenção e, como tal, lançou-lhe o repto para caso quisesse, não o fez em devido tempo, fê-lo agora. Ainda assim, apresentou duas questões, de quais seriam as contrapartidas que o Município iria exigir às infraestruturas de Portugal e quais eram as defesas a implementar para ajudar a população, sendo que relativamente a esta última será a constituição de um gabinete específico que atua técnica e juridicamente para apoiar os eventuais lesados e a segunda é exigir aquilo que o Município de Oliveira do Bairro há muito tempo anda à procura, o nó na A1.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Sérgio Pelicano, questionando qual a figura que o Senhor Membro da Assembleia, José Cotrim queria usar, dando-lhe a palavra.-----

----- **JOSÉ HENRIQUE COTRIM LARANJEIRA** – considerou lamentável que tenha de perder a intervenção que tinha programada, que escreveu em casa, em vez de ler alguma que venha escrita para ter de responder ao Senhor Membro Miguel Tomás, para dizer que não se revê em nada no termo jocoso, uma vez que não tem obrigação nenhuma moral de vir aqui expor a sua intervenção, ser uma estátua, falar de forma simétrica, mecânica. Esta é a sua forma de ser, tendo-o demonstrado no púlpito quando declarou o seu amor a Oliveira do Bairro porque faz tudo com intenção, com amor a Oliveira do Bairro e à freguesia extinta que o acolheu, o Troviscal, à qual deve muito. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – alertou o Senhor Membro da Assembleia que o intuito do seu esclarecimento já tinha sido percebido, agradecendo que concluísse a sua intervenção. -----

----- Seguidamente, antes de retomar o ponto e passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclareceu que o pedido e a figura do esclarecimento não estão claros no Regimento sobre momento em que devem ser pedidos. Nesse sentido, permitiu estas duas



intervenções, pondo em causa a abertura de outro ponto, esperando que esta situação fique corrigida no Regimento da Assembleia Municipal para não ter aberto um período e haver ainda esclarecimentos ainda relativamente aos pontos anteriores. -----

----- Posto isto, passou de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal informando que tinha cinco minutos para a apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – salientou que os Municípios se têm juntado para fazer uma série de procedimentos, a ganhar escala para fazer concursos, serem mais atrativos e gastarem menos dinheiro, como é o caso dos seguros, da eletricidade, dos combustíveis e dos transportes. -----

----- Acrescentou que os técnicos municipais entendem que, não obstante o plano de atividades, ter uma rubrica onde isto é inserido, onde está durante vários anos e que é aprovado pelo executivo e pela Assembleia, não é claro e esclarecido que o Executivo possa assumir um compromisso que não se fecha num só ano porque não está no plano de atividades municipais, não está no PPI, mas sim na despesa corrente, entendendo que devia ser pedida autorização neste órgão deliberativo. -----

----- Deu nota que quando foi feita esta informação estavam noutra período do ano e os valores que estão previstos aqui tendencialmente poderão vir a ser ajustados, porque a consulta vai ser só depois deste momento, se assim for aprovado neste órgão e terá os devidos ajustamentos, pensando que todos compreendem que não está em causa o valor global, mas sim o período ser dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, questionando os Membros da Assembleia quem pretendia usar da palavra para este período de debate e esclarecimento. -----

----- Verificada que foi uma inscrição, de imediato passou a palavra à Senhora Membro da



Assembleia, Annelise Guimarães. -----

----- **ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – cumprimentou todos os presentes e reportou que já foi quase que previamente esclarecida, mas quis tentar perceber melhor relativamente ao concurso, à consulta prévia do fornecimento de seguros, a perspetiva de ganho para o Município a partir deste modelo específico, qual o valor global aproximadamente do concurso, qual era o valor pago antes pelo Município e que tipo de assessoria ou de acompanhamento vai fazer ao Município quem ganhar o concurso. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção à Senhora Membro da Assembleia, Annelise Guimarães e de seguida passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – começou por esclarecer a última questão que foi levantada pela Senhora Deputada que se prende com o tipo de apoio, em a Comunidade Intermunicipal contratou uma equipa para a elaboração do caderno de encargos face às especificidades técnicas deste tipo de trabalho, que se enquadra naquilo que são as necessidades de todos os Municípios, têm uma previsão face às taxas uma redução de mais de dez por cento no custo global, ou seja, a consulta pública que foi feita e que criou os “players” que podem concorrer, foi com a soma de todos os prémios dos onze Municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, sendo que o Município de Oliveira do Bairro se enquadra e está muito próximo do Município de Albergaria, mas muito distante do Município de Ílhavo, Aveiro e Ovar em equipamentos e em necessidades.

----- No que toca a essas responsabilidades, a expectativa é ainda reduzir mais face àquilo que são as condições de mercado, sendo que o apoio terá que ser indicado pela companhia que ganha os lotes e uma das exigências é que terá de ser local, não é o Município que escolhem, são as características do Código de Contratação Pública. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



FERREIRA – agradeceu os esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Concluído este primeiro período de intervenções, questionou novamente as Senhoras e os Senhores Membros da Assembleia, quem pretendia usar da palavra para o segundo e último período intervenções, uma vez que não houve inscrições, deu como encerrado este período de apreciação e discussão do ponto, passando de imediato à votação do ponto **5.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA, PRESTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (LCPA) – ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONSULTA PRÉVIA PARA FORNECIMENTO DE SEGUROS COM RECURSO AO ACORDO - QUADRO DE FORNECIMENTO DE SEGUROS DA CENTRAL DE COMPRAS DA REGIÃO DE AVEIRO.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar o teor da Informação Técnica apresentada pela Divisão Financeira de Gestão e Património, datada de 6 de julho de 2022, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação atual, para efeitos de autorização prévia da assunção dos correspondentes compromissos plurianuais.-----

----- Concluído este ponto, antes de dar início aos pontos seguintes relativos à apreciação e votação das propostas de isenção parcial de pagamentos de custos de utilização das instalações desportivas escolares, a conceder ao Oliveira do Bairro Sport Clube, ao Frei Gil Voleibol Clube, aos Atómicos Sport Clube e à ADREP informou que, por entendimento da Mesa e da Comissão Permanente, de forma agilizar os trabalhos os próximos quatro pontos iam ser apresentados e apreciados em simultâneo, mas votados individualmente. Nesse sentido, deu de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para a apresentação dos quatro pontos. ---

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – entendeu passar a palavra à Senhora Vereadora Susana para a apresentação dos pontos e depois apenas queria dar uma nota global.-----



----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – transmitiu que estes pontos têm a ver com a forte atividade das associações desportivas, que para fazer face à sua atividade necessitam das instalações municipais. -----

----- Deu nota que até então estas instalações eram instalações da educação e para ter autorização de utilização ia a reunião de Câmara, o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores tinham competência para deliberar e permitir a utilização destas instalações, no entanto, derivado à entrada em vigor do Decreto-Lei 21 como está explanado na informação, o artigo quarenta e sete diz que estas instalações a serem utilizadas por associações ou por clubes desportivos terão que pagar para as utilizar. Após consultar os serviços financeiros, fizeram o levantamento do montante que iriam pagar, concluindo que para pagar aquele custo poderiam colocar em questão a utilização, a atividade da associação. -----

----- Assim sendo a proposta é que ao preço estimado da sua utilização estes sejam isentos em oitenta por cento do seu custo total, indo ao encontro de haver equidade uma vez que o regulamento de taxas também já o prevê, entendendo ser oitenta por cento porque este valor não iria comprometer a atividade das quatro associações que pedem estas instalações. -----

----- Informar que o Oliveira do Bairro pediu o pavilhão para fazer face à atividade do futsal feminino e salas para o xadrez, o Frei Gil Voleibol Clube para os seus treinos e competições de voleibol, os Atómicos para treinos das suas camadas jovens de basquetebol e a ADREP pediu o pólo da Palhaça para treinos da sua formação de futsal, eventualmente, se necessitarem também para o atletismo derivado à situação climatérica que poderá não permitir treinar ao ar livre. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – acrescentou que, não obstante a Senhora Vereadora ter referido que a alteração decorre de uma alteração na lei, este tratamento cinge-se pelo vazio no regulamento para esta cobrança, uma vez que não prevê o valor que possam cobrar pela utilização de equipamentos de educação, por isso é que abriram procedimento para fazer a alteração e não existindo essa possibilidade, não



podem deliberar, tem que ser neste órgão. -----

----- Esclareceu, em particular aqueles que são dirigentes associativos, que o Município logo que assumiu a descentralização de competências, os edifícios estão todos a passar neste momento, não obstante os acordos e um conjunto de circunstâncias que já tinham, estando a fazer essa mesma adaptação, deliberaram em tempo, mas também têm que respeitar a organização e as marcações das Assembleias Municipais e explicar aos clubes que só poderiam ocupar o espaço depois desta autorização que venha a ser dada.-----

----- Mencionou que estão a tentar fazer uma adaptação aquilo que já existe no regulamento de taxas do Município, porque no sentido de cumprimento com as cláusulas da descentralização de competências não pretendem, de forma alguma, na tentativa de estar ao lado das associações, criar discrepâncias naquilo que são as suas responsabilidades no processo de descentralização, esperando que este processo também ajude a colocar este acréscimo da tabela de taxas, que venha a colmatar alguma das dificuldades de ter disponíveis estes equipamentos, não só para o tecido associativo, mas para outras entidades ou particulares, sendo o objetivo também de permitir essa mesma oferta.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal e antes de iniciar este período de apreciação, discussão destes quatro pontos, informou que o Senhor Membro da Assembleia, Marcos Martins, estava impedido de apreciar, discutir e votar o ponto relativo ao Frei Gil Voleibol Clube e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça o ponto que dizia respeito à ADREP. -----

----- Após esta introdução, questionou os Membros da Assembleia que pretendiam usar da palavra. Existindo apenas uma inscrição deu de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – referiu que não tinham nada contra em relação à



aprovação deste ponto nem dos pontos seguintes, quando os mesmos foram elaborados com a concordância dos clubes. Contudo, têm algumas questões que gostavam de ver esclarecidas dos documentos referente às propostas de isenção parcial, para o Frei Gil e para ADREP uma vez que na parte em que vem descrita a orientação da proposta de deliberação o nome do Oliveira do Bairro Sport Clube, sendo naturalmente uma gafe, mas não sabem se pode inviabilizar qualquer tipo de deliberação tida, ou seja, não podem continuar a assinar de cruz a documentação que vem a despacho nem proceder ao reencaminhamento das mesmas à sede da Assembleia Municipal sem a sua revisão, questionando também sobre a antiga extensão Frei Gil, se agora com a nova terminologia terá algum tipo de constrangimento. -----

----- De seguida, se a cedência de utilização de espaços que integram estabelecimentos escolares fora dos períodos de atividade escolar é obrigatoriamente onerosa desde a entrada em vigor do Decreto-Lei, número vinte e um barra dois mil e dezanove de trinta de janeiro, questionou porque é que só agora é que foi aplicada. Apesar da referência do valor sobre o qual é proposta a isenção, o certo é que o OBSC tem de pagar cento e cinquenta e seis euros e oitenta cêntimos, o Frei Gil mil quatrocentos e vinte e três euros e oitenta e oito cêntimos, os atômicos trezentos e vinte e oito euros e quarenta e quatro cêntimos e ADREP cento e trinta e seis euros, valores que já com épocas começadas, poderiam não estar na previsão da orçamentação destes clubes e questionar se o Executivo Municipal está a precaver algum tipo de compensação aos clubes que vão ter de começar a pagar os vinte por cento da taxa de utilização, ainda para mais numa fase complicada em todos os sentidos derivado à inflação. -----

----- Sugeriu se os clubes não podiam entrar em articulação com as Juntas de Freguesia para serem eles a solicitar de forma gratuita a cedência desses espaços desportivos e se podiam, questionou porque é que o gabinete jurídico não precaveu este cenário de forma a poder ajudar os clubes. -----

----- Para terminar, quis perceber derivado aquilo que estavam a debater e aprovar se o Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal teve qualquer tipo de participação



nas reuniões com os clubes e/ou na formulação das propostas que seguem a deliberação por parte da Assembleia. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu a intervenção ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – passou a palavra à Senhora Vereadora Susana para responder às questões. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – deu nota que quando se depararam com isto foi logo uma preocupação quanto é que os clubes iriam pagar, porque sabem que andam aqui por carolice, sabem das dificuldades que tem para a fazer face à sua atividade regular, quanto mais ter este custo, por isso mesmo é que foi reduzido em oitenta por cento. Não obstante isso, entrou em contacto com todos os presidentes dos clubes, ao qual agradeceram o contacto e deram informação para avançar com estes preços, uma vez que preferiam fazer mais um esforço se fosse necessário e não ia comprometer as suas atividades. -----

----- Adicionalmente questionou o presidente do Frei Gil Voleibol Clube, que é o que tem o valor maior, se preferiam ter, por exemplo, metade dos treinos no pavilhão municipal, outra metade no pavilhão Frei Gil ou ter toda a atividade no Frei Gil a pagar a sua totalidade, porque quem treina no Pavilhão Municipal está a ser favorecido porque não paga nada, existe uma taxa que isenta os clubes, mas responderam que a casa deles era o Frei Gil, preferiam fazer um esforço, trabalhar mais, fazer mais atividades, mas manter a atividade na sua casa, sendo para avançar com a proposta que está. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu a intervenção à Senhora Vereadora, que liderou todo o processo juntamente com os técnicos da área do Desporto e não tinha nada acrescentar. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



FERREIRA – agradeceu os esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. Antes de dar a palavra aos Membros da Assembleia, questionou, se para além do Membro da Assembleia, Marcos Martins, que se considerou impedido de apreciar, discutir e votar o ponto relativo ao Frei Gil Voleibol Clube e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça o ponto que dizia respeito à ADREP, haveria mais algum Membro pretendia o pretendia fazer, tendo-se declarado também impedido, o Membro Miguel Tomás, no ponto relativo ao Oliveira do Bairro Sport Club. Referiu ainda, que na respetiva ata, ficaria mencionado quais os Membros que se declararam assim impedido de votar em cada um dos pontos. -----

----- Esclareceu que quem determina o impedimento é o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, existindo para isso duas formas, ou por conhecimento próprio ou por iniciativa dos membros da Assembleia, não lhe passa pela cabeça muito menos depois da distribuição do parecer da CCDR por todos, nomeadamente de quem o solicitou que o mesmo não invoque o impedimento sempre que estiver naquele quadro que foi apresentado na CCDR, acreditando sempre na boa fé das pessoas. Nesse sentido, questionou para o segundo período de intervenções se alguém pretendia usar da palavra novamente.-----

----- Uma vez que não se verificaram inscrições, deu como concluído este período de debate, discussão e apreciação destes quatro pontos, passando à votação dos referidos pontos individualmente. -----

----- **Votação do ponto 5.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO E SALA DE AULA DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUBE (OBSC) – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, dos 24 membros presentes, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão e Sala de Aula da EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo) ao



Oliveira do Bairro Sport Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 5 de setembro de 2022. -----

----- Votação do ponto **5.4 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA DR. ACÁCIO DE AZEVEDO – EXTENSÃO FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, dos 24 membros presentes, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão Desportivo da Escola Dr. Acácio de Azevedo – Extensão Frei Gil) ao Frei Gil Voleibol Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 5 de setembro de 2022. -----

----- Votação do ponto **5.5 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AOS ATÓMICOS SPORT CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO**

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão da EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo) ao Atómicos Sport Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 5 de setembro de 2022. -----



-----Votação do ponto 5.6 – **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – PRESTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESCOLARES (PAVILHÃO DO CENTRO ESCOLAR DA PALHAÇA) À ADREP– PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, dos 24 membros presentes, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão do Centro Escolar da Palhaça) à ADREP (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 5 de setembro de 2022. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – antes de terminar a reunião, questionou os Membros da Assembleia, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, desejou a todos um bom regresso a casa, dando por encerrada a presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----